EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

A UNIÃO

JORNAL A UNIÃO 133 Anos

Ano CXXXIII Número 234 | R$ 4,00

João Pessoa, Paraíba - SEXTA-FEIRA, 30 de outubro de 2026

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

auniao.pb.gov.br | @jornalauniao

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICACAO S A
EPC:09366790000106

Assinado de forma digital por EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICACAO S A
EPC:09366790000106
Dados: 2026.10.29 23:08:13 -03'00'

PROGRAMA ÁGUA DOCE

Mais 83 sistemas de dessalinização de água serão instalados no estado

Parceria com o MIDR prevê um total de 123 equipamentos, num investimento de R$ 40 milhões. *Página 3*

Elba Ramalho vai embalar Réveillon em João Pessoa, anuncia prefeito

Já o Forró Verão, que ocorrerá nos fins de semana em janeiro, terá Flávio José, Santanna e outros nomes do forró.

Página 4

Polícia Federal investiga fraude contra o INSS em Campina Grande

Operação identifica mulher suspeita de usar identidade falsa para receber benefícios do INSS. É o segundo caso nesta semana.

Página 6

■ "Uma das coisas mais horrendas que vi nessa campanha foi a imagem de um homem branco acorrentando um homem negro".

Sandra Raquew Azevêdo

Página 11

■ "Como reforça Simone de Beauvoir, a opressão feminina é construída e mantida por estruturas de poder que colocam a mulher como 'o outro'".

Mariana Moreira

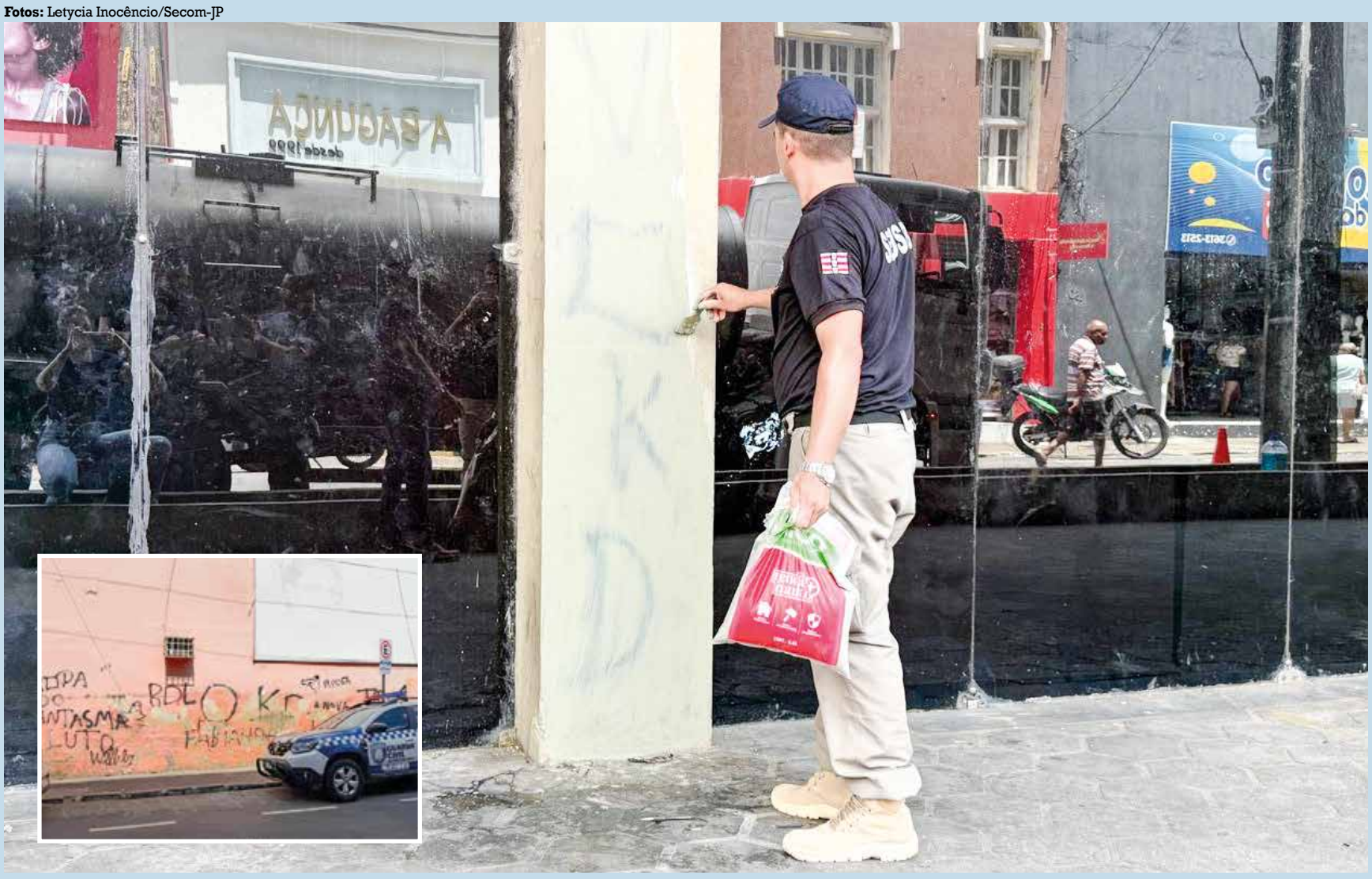
Página 2

■ "O vídeo [de Nikolas Ferreira], longe de querer recolher testemunhos espontâneos (...), foi uma clara produção espetacularizada".

Vinícius Santiago

Página 12

Fotos: Letycia Inocêncio/Secom-JP



Prefeitura combate pontos de tráfico e recupera espaços

Ação integrada em João Pessoa teve início, ontem, em duas áreas estratégicas: Rua Treze de Maio e Centro Histórico. Além do foco na segurança, as equipes realizaram limpeza e remoção de pichações, objetivando devolver os espaços à população.

Página 6

Brasil Cachaças reúne, na capital, mais de 600 rótulos de produtores de 14 estados

A expectativa é que mais de R$ 1 milhão sejam movimentados em negócios fechados durante o evento. Cerca de 13 mil pessoas são esperadas entre visitantes e apreciadores até amanhã. Produto pode ser degustado com queijos, que ganham espaço próprio na feira.

Página 4

Foto: Carla Miranda



Cagepa dará início à campanha para regularizar débitos

Empresa oferecerá condições especiais a clientes residenciais, comerciais e industriais até o dia 30 de novembro.

Página 12

Campinense e Treze voltam a se enfrentar

Amistoso integra preparação das equipes para a Copa Paraíba 2026, que retorna ao calendário do futebol estadual após 14 anos.

Página 8



Foto: Joeverton Viturino/Divulgação

Lançamentos de livros marcam, hoje, a programação do Viva Usina 2026



Imagem: Divulgação/Patuá

Antônio Mariano (D) relança *Entrevamento*, e Pedro Pereira de Souza Neto (E) autografa a antologia de contos *O homem-rã*. Evento duplo acontecerá às 20h, no Palco Bonde da Usina Cultural Energisa. Também hoje, a Cia Mulinga apresenta a *performance Que história da Mulinga!*, às 15h, na Sala Vladimir Carvalho.

Página 4



Imagem: Divulgação/Selinho Editorial



Foto: Carlos Rodrigo

Assine o Jornal A União agora: (83) 3218.6500 circulacao@epc.pb.gov.br

Editorial

A fuga

A derrota nas urnas é parte inseparável do Estado Democrático de Direito. Aceitar o resultado eleitoral, respeitar as instituições e permanecer sujeito às leis são deveres de quem disputa o poder em nome da população. Por isso, a saída de Flávio Bolsonaro do Brasil, com ar de fuga, após perder a eleição presidencial de 2026, suscita questionamentos que ultrapassam a disputa política.

O senador deixou as terras brasileiras em 27 de outubro, dois dias após ser derrotado por Luiz Inácio Lula da Silva, que obteve 51,79% dos votos válidos, contra 48,21% do adversário. A viagem ocorreu depois de Flávio ser intimado a entregar seus passaportes à Polícia Federal, por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A gravidade política do episódio está, entre outras aspectos, na contradição estabelecida pelo discurso de compromisso com o país e a decisão de deixar o território nacional em circunstâncias que exigiam esclarecimentos públicos. Na véspera, o candidato derrotado havia afirmado que permaneceria no Brasil para liderar a oposição ao governo eleito. A saída, nesse sentido, além de enfraquecer a própria promessa, levanta dúvidas sobre a disposição do político de assumir as responsabilidades sobre seus atos.

Como se não bastasse, ao chegar aos Estados Unidos, o ex-candidato publicou uma carta na qual se declarou o "verdadeiro presidente eleito", atribuindo a derrota a uma suposta fraude eleitoral, sem apresentar qualquer evidência que sustente a acusação. O caráter antidemocrático da acusação é óbvio e ululante.

O episódio remete à trajetória recente do bolsonarismo, que, ao contestar resultados eleitorais legítimos, busca incitar um golpe de estado, como ocorreu em 8 de janeiro de 2023. A democracia pressupõe reconhecer a derrota, respeitar a soberania popular e exercer a oposição dentro das regras. Buscar apoio no exterior enquanto persistem questões judiciais no Brasil nada mais é do que tentar produzir uma cortina de fumaça sobre as investigações em curso.

Cabe às autoridades esclarecer as circunstâncias da saída e dar andamento aos procedimentos legais, inclusive aos processos dos quais o senador faz parte, com transparência, imparcialidade e respeito à defesa. À sociedade, cabe cobrar coerência de seus representantes. Nenhum mandato, sobrenome ou projeto ideológico deve colocar alguém acima das instituições e da soberania do povo. A democracia brasileira exige que a escolha popular seja respeitada e que todos respondam legalmente por seus atos. Fugir das responsabilidades, se essa for a motivação, não apaga os compromissos assumidos com o país.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

Marias, resistência!

A filósofa francesa Simone de Beauvoir nos lembra, ainda em meados do século XX, que nós, mulheres, temos a capacidade e a potencialidade para a ação e para a transformação de nossas realidades. Porém, nos adverte que essa capacidade e essa potencialidade não operam de forma natural e espontânea, mas que, por serem construções históricas, estão permeadas por barreiras concretas de dominação social enfrentadas no cotidiano.

Esta ponderação se mostra oportuna e necessária quando presenciamos, em Cajazeiras, uma destacada liderança política — homem — manifestar, publicamente, sua posição preconceituosa em relação à atual prefeita do município, Maria do Socorro Delfino. Posição explicitada em diversas manifestações de desqualificação pessoal, profissional, social e política e expressa em classificações como "portadora do transtorno de bipolaridade" e outros diagnósticos de transtornos mentais. Isso sem quaisquer veredictos científicos e somente e apenas como tentativa de desqualificar a mulher como incapaz do exercício da atividade política, por sua condição de mulher.

Os argumentos defendidos pela liderança política masculina expressa a violência política de gênero que, muitas vezes, busca mascarar e inviabilizar com o argumento de que houve "manipulação da fala", "foi dita em um momento de forte emoção". Tudo com o explícito interesse em desqualificar a mulher e, sobretudo, como forma escancarada de invalidar posicionamentos, posturas e posições divergentes que as mulheres expressam, quando do exercício de funções públicas, tradicionalmente definidas como de exclusivo espaço masculino.

A violência política de gênero não acontece isolada e esporadicamente. Mas se traduz em um dos múltiplos aspectos que compõem a violência de gênero em sua totalidade e diversidade. Ao questionar a competência da prefeita, a voz e o discurso machistas também associam essa "incompetência" à sua profissão e ao seu desempenho de "professora". Ou seja, o "ser mulher" no espaço público traduz-se em desqualificação, inferioridade e despreparo para o exercício de cargos e funções que, no controle masculino, se traduzem em "êxito" e "sucesso".

E assim, como reforça Simone de Beauvoir, a opressão feminina é historicamente construída e mantida por estruturas de poder que colocam a mulher como "o outro" em relação ao homem. Um outro invisível, silenciado, desqualificado e, muitas vezes, extinto pela força da violência. Mas continuamos firmes e *"seguindo a canção"*, para, nos versos e melodias de Milton Nascimento, bradarmos:

"Mas é preciso ter manha, é preciso ter graça / É preciso ter sonho sempre / Quem traz na pele essa marca / Possui a estranha mania de ter fé na vida."

> **Ao questionar a competência da prefeita, a voz e o discurso machistas também associam essa 'incompetência' à sua profissão e ao seu desempenho de 'professora'**

Foto Legenda

Carla Miranda



O trono da rainha verde

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c.@uol.com.br | Colaborador

Antes morrer do que fugir

A história nos narra exemplos incomparáveis de dever moral e político, com fatos que ainda hoje nos emocionam e, por isso mesmo, não devem ser esquecidos. Relembro o veredito iníquo contra Sócrates, por ter sido levianamente acusado de corromper a juventude e ainda sugerir a existência teísta de uma nova divindade — assunto do Apóstolo Paulo de Tarso no Areópago ao pregar, com aceitação dos que o escutavam: "Cidadãos atenienses! Vejo que, sob todos os aspectos, sois os mais religiosos dos homens. Pois, percorrendo a vossa cidade e observando os vossos monumentos sagrados, encontrei até um altar com a inscrição: 'Ao Deus desconhecido'. Ora bem, o que adorais sem conhecer, isto venho eu anunciar-vos" (Atos 17, 23 – 24). E, quanto ao filósofo perverter a juventude, desde aquele tempo, é normal que qualquer contrariedade ideológica seja chamada de subversão.

> **A injusta condenação de Sócrates foi respondida, através da sua maiêutica, por seus conceitos de respeito à justiça e à liberdade, mas também de obediência às leis**

A injusta condenação de Sócrates foi respondida, através da sua maiêutica, por seus conceitos de respeito à justiça e à liberdade, mas também de obediência às leis. Imagino que há pessoas que nascem com a natureza de frutificar, como se fosse o destino da boa árvore, que já desponta contendo, no seu germe, a qualidade herdada dos pais e cultivada ou não pela família. Pois nenhuma semente nasce com a vida pronta. Contudo, o que fazer quando, ao sermos livres existencialmente, ocorrerem infortúnios que, humanamente, nos façam escravos dessas situações? Defrontamo-nos com uma dualidade quase insuperável, circunstanciada por algum fracasso, o que impõe ao derrotado, individualmente, superar-se ou comportar-se além de si mesmo, sendo capaz de agir com uma reta e ética conduta.

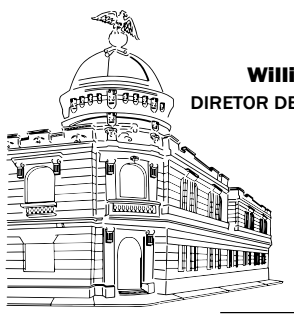
A cela onde o prenderam era ampla, de rústicas paredes, e preservava deliberadamente a porta semiaberta e uma janela sem grades, como se lhe dessem a oportunidade de escapar; ao evadir-se, ele demonstraria a declaração de culpado e sentir-se-ia livre da sentença de morte. Ele foi incentivado pelo discípulo Críton, que lhe ofereceu dinheiro mais do que suficiente para uma distante viagem, detalhando todo o plano de fuga.

Com equilíbrio, a maiêutica socrática raciocinou, conforme consta nos *Diálogos* de Platão, a dialética sobre virtude, amor, justiça e conhecimento: "Não se deve responder à injustiça com a injustiça, nem fazer o mal a homem algum, seja qual for o mal que dele se tenha sofrido". Chegou quase a convencer o amigo de que, se partisse, estaria validando o argumento dos magistrados: "Nós tínhamos razão em condená-lo. Ele realmente não respeita as nossas instituições e é um fora da lei". E não se moveu. O ato de desertar faria com que a punição parecesse justa e funcionaria como um argumento em favor das acusações. Compreenderam os discípulos, de acordo com o diálogo *Fédon*, a firmeza do mestre: antes morrer do que fugir...

Então o guarda se retirou para preparar a bebida fatal e, em seguida, entregou-lhe a taça de cicuta com a forte dose venenosa; em lágrimas, retirou-se, havendo a certeza de que estava executando, ao cumprir tais ordens, um homem inocente, sábio e generoso. Sócrates, demonstrando total serenidade, pegou o cálice com firmeza, fez uma breve prece e bebeu o veneno de uma só vez, consolando os próprios amigos que choravam ao seu redor.

Leia-se Sócrates, que nada escreveu, nas obras de Platão, Xenofonte, Aristófanes e Aristóteles. O quadro *A Morte de Sócrates* (1787), de Jacques-Louis David, encontra-se no Metropolitan Museum of Art, em Nova Iorque.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA–PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Veiga
GERENTE–EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)
ASSINATURAS IMPRESSAS: anual ..... R$ 404,25 / semestral ..... R$ 202,12 / número atrasado ..... R$ 4
CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gpv.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

ÁGUA DOCE II

Programa terá aporte de R$ 40 milhões na Paraíba

Sistemas de dessalinização beneficiarão 56 municípios do semiárido paraibano

Mais 83 sistemas de dessalinização do Programa Água Doce (PAD) serão instalados no estado para entrar em operação até 2028. A ação faz parte de instrumentos formalizados entre o Governo do Estado e o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR), que soma 123 sistemas em 56 municípios das regiões do Agreste, Cariri, Curimataú e Seridó — 15 já estão em operação e 25, em obras, num investimento total de R$ 40 milhões.

Realizado pelo Governo da Paraíba, em parceria com o Governo Federal, os municípios e as comunidades, o PAD busca estabelecer uma política pública permanente de acesso à água de boa qualidade para o consumo humano em comunidades rurais isoladas do semiárido brasileiro, por meio do aproveitamento sustentável de águas subterrâneas (poços salobros e salinos) com o uso de sistemas de dessalinização.

Da fase I do programa na Paraíba, estão em operação 101 sistemas, em 44 municípios, que recebem manutenção conforme metodologia, ofertando água para o consumo humano, utilização em trabalhos domésticos e consumo de animais. De forma direta, estão sendo beneficiadas mais de nove mil famílias; indiretamente, o número passa de 60 mil pessoas, além de mais de 350 instituições, como escolas, creches, igrejas, hospitais, associações, delegacias, unidades básicas de saúde (UBS), prefeituras e secretarias municipais.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Mais de 80 novos sistemas serão instalados no estado

A ação, que ocorre nos estados do Nordeste e no norte de Minas Gerais, visa estabelecer uma política pública permanente de acesso à água de qualidade para o consumo humano. Funciona por meio do aproveitamento sustentável de águas subterrâneas, incorporando cuidados técnicos, ambientais e sociais na implantação e gestão de sistemas de dessalinização no semiárido brasileiro, levando-se em consideração a característica da presença de sais nas águas subterrâneas dessa região.

Programa

Em Cabaceiras, o Água Doce atende a 400 famílias, há nove anos. O operador de um dos sistemas de dessalinização, Zoroastro Ramos, explicou que o sistema funciona diariamente, recebendo uma média de 60 pessoas por dia, que buscam a água oferecida para o consumo humano. "É uma iniciativa muito importante para os moradores", afirmou o operador.

Marcos Araújo, morador de Cabaceiras, utiliza água do sistema há cerca de três anos e considera a água muito boa. "Substitui a água mineral, pela qualidade confirmada em testes. Tem ainda o zelo com que os equipamentos são cuidados, o que dá tranquilidade aos moradores", observou.

Para o nutricionista Cassiano Rogério, além de distribuir água de qualidade, o Programa Água Doce também ajuda na economia das famílias de Cabaceiras. "Ao deixar de comprar água para o consumo humano, a renda familiar aumenta", disse.

Em São Domingos do Cariri, o programa atende a 287 famílias, há mais de um ano. Para Irene Oliveira, moradora do município, o sistema de dessalinização é muito positivo. "Temos água doce e de qualidade, sem pagar nada por isso", ressaltou.

PESQUISA E EXTENSÃO

Presidente da SBPC dá palestra na UFPB

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

A atual presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a professora Francilene Garcia, ministrou a palestra "Ciência brasileira em perspectiva: conquistas, desafios e caminhos para o futuro", ontem, no prédio de Pós-Graduação em Física da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa. A palestra fez parte da programação do 14º Encontro Unificado de Ensino, Pesquisa e Extensão e do 34º Encontro de Iniciação Científica (Enic), realizados nessa instituição de ensino.

Durante a exposição, em que estabeleceu um diálogo com os pesquisadores locais, a professora abordou o financiamento científico e a sua estabilidade em linhas de pesquisa e desenvolvimento (P&D), bem como o processo de transformação de descobertas e inovações científicas, as políticas públicas e as medidas concretas para a sociedade. "A ideia é tentar trazer um cenário panorâmico, um diagnóstico de como os investimentos de pesquisa estão e como eles impactam diretamente em regiões como a nossa. De que maneira a UFPB ocupa espaço nesse ecossistema da pesquisa, e, dado que a gente tem a recondução do presidente Lula, como é que ficam as expectativas para os próximos anos", sintetizou.

Citando o dado do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) sobre o investimento de 1,19% do Produto Interno Bruto (PIB) em P&D, a presidente da SBPC disse que a expectativa da comunidade científica é que, até 2034, esse percentual chegue aos 2%. "A UFPB tem três institutos nacionais de ciência e tecnologia que são redes específicas de excelência nas áreas em que atuam. Se essa linha de continuidade ocorrer, a gente conseguirá assegurar a estabilidade necessária de financiamento, melhorar a capacidade de oferecer bolsas de pesquisa e reajustar as bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado e garantir a manutenção e a expansão da infraestrutura de pesquisa", detalhou.

Ainda conforme Francilene, a transposição da ciência em políticas públicas também pauta o debate nacional, gerando expectativas entre a comunidade científica e a sociedade civil. "Isso ficou bem claro nos resultados da 5ª Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia. Cada vez mais, de maneira transversal, a ciência é importante para a vida de todo mundo. Na saúde, na segurança pública, na perspectiva de que a gente tem de cuidar melhor de uma população que envelhece e vive mais, na segurança alimentar, na inteligência artificial e na produtividade das nossas ações, nos vários campos em que atuamos", ressaltou.

PAN-AFRICANISMO

PB abre inscrições para seminário internacional

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado das Mulheres e da Diversidade Humana (Semdh), está com inscrições abertas para o seminário internacional "Pan-africanismo e reparações sob a perspectiva Brasileira", que será realizado de 23 a 25 de novembro deste ano, em João Pessoa. O encontro tem como objetivo fortalecer o diálogo entre o Brasil e os países africanos, promovendo reflexões e iniciativas de cooperação voltadas à justiça racial, à reparação histórica e ao enfrentamento das desigualdades produzidas pelo racismo e pelo colonialismo.

O seminário também pretende ampliar as relações de cooperação Sul-Sul, fortalecendo o intercâmbio de experiências e a construção de articulações institucionais capazes de transformar os debates em ações concretas de enfrentamento do racismo e promoção da igualdade racial. "Discutir reparações é reconhecer que os efeitos da escravização e do colonialismo permanecem presentes nas desigualdades que atingem a população negra. A Paraíba quer contribuir para esse debate, fortalecendo o diálogo com os países africanos e construindo caminhos de cooperação que se traduzam em políticas públicas, reconhecimento de direitos e enfrentamento do racismo", disse a secretária de Estado das Mulheres e da Diversidade Humana, Vanda Menezes.

A programação vai reunir representantes do poder público, movimentos sociais, instituições acadêmicas e culturais para discutir políticas públicas de reparação, mecanismos de financiamento, educação, saúde, juventude, direitos das mulheres, memória, ancestralidade e valorização dos territórios negros.

As pessoas interessadas em participar do seminário podem realizar a inscrição gratuitamente, por meio do formulário eletrônico, no *QR Code* abaixo.

Acesse o formulário de inscrição por este *QR Code*

UN Informe DA REDAÇÃO

TJPB LEMBRA CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE JOÁS DE BRITO E DO EMPRESÁRO JOSÉ CARLOS

O Tribunal de Justiça da Paraíba realizou, ontem, uma sessão solene em homenagem ao centenário de nascimento do jurista Joás de Brito Pereira e do empresário José Carlos da Silva Júnior. A solenidade reconheceu a trajetória de vida dos homenageados e suas contribuições para a sociedade paraibana, destacando o legado deixado por ambos para a história, a democracia e o desenvolvimento do estado. Durante a sessão, o presidente do TJPB, desembargador Fred Coutinho, ressaltou a importância de preservar a memória de personalidades que contribuíram para a construção do sistema de Justiça e empresariado. Segundo o magistrado, homenagens dessa natureza devem ser cultivadas, não apenas pelo Poder Judiciário estadual, mas também pelos demais poderes e instituições. "Não tem futuro aquele que não preserva a sua história e o seu passado", destacou o presidente, ao enfatizar que recordar a trajetória de grandes personalidades é uma forma de valorizar o passado e contribuir para a construção do futuro. Sobre Joás de Brito Pereira, ele ressaltou sua atuação como advogado comprometido com a democracia e com o serviço ao próximo, além de sua dedicação à família. Em relação a José Carlos da Silva Júnior, lembrou que sua atuação empresarial marcou a Paraíba e o Brasil. "É uma grande alegria estar à frente do Tribunal de Justiça neste momento histórico, contribuindo para preservar a memória desses dois grandes homens que a Paraíba deu ao Brasil", afirmou. Na solenidade, o desembargador José Ricardo Porto falou em nome da Corte estadual de Justiça. Durante seu discurso, o próximo presidente do TJPB disse que "homenagear Joás de Brito Pereira é reverenciar não apenas um profissional de reconhecida competência, mas um homem cuja trajetória foi construída sobre fundamentos sólidos: o estudo permanente do Direito, a ética profissional, a independência de pensamento, a dignidade pessoal e o respeito às instituições", ressaltou.

CURSO DA AGEVISA

A Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa/PB) promoverá mais um Curso de Processo Administrativo Sanitário e Postura Comportamental Aplicada à Atividade de Fiscalização, desta vez para as Visas municipais da região polarizada pelo município de Patos, no Sertão paraibano. As inscrições estão abertas até o fim do dia 8 de novembro. Treinamento será realizado de 10 a 12 de novembro, no Water Play Patos.

REGIME DE PLANTÃO

O Ministério Público da Paraíba funcionará em regime de plantão a partir de hoje até a segunda-feira, Dia de Finados. Isso porque o feriado comemorativo do Dia do Servidor Público foi transferido de 28 de outubro para 30 de outubro (sexta-feira), devido ao Ato Conjunto assinado pelo Ministério Público do Estado da Paraíba (MPPB), Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba (TJPB) e Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB).

EVENTO PARA MARCENARIA

A Paraíba tem 1.573 pequenos negócios que atuam com a fabricação de móveis de madeira. Pensando em orientar aos empreendedores desse segmento sobre as mudanças na tributação, o Sebrae-PB, em parceria com a Leo Madeiras, realizará no dia 4 de novembro, um evento gratuito sobre como adequar o negócio às exigências da reforma tributária. A atividade está com inscrições abertas e será realizada no Hub Sebrae, em João Pessoa.

DIA DO CUIDADO (1)

A Agência Estadual de Vigilância Sanitária da Paraíba realizou uma programação especial em comemoração ao Dia do Cuidado e em alusão à campanha Outubro Rosa de conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama e do câncer do colo do útero. A iniciativa foi direcionada aos servidores da instituição e envolveu atividades educativas e práticas voltadas à promoção da saúde.

DIA DO CUIDADO (2)

A data, de acordo com a diretora-geral da Agevisa, Iara Coeli da Nóbrega Lins, foi instituída pela Lei Estadual nº 14.278/2026, que também criou a Semana Estadual do Cuidado e definiu as diretrizes para a conscientização sobre a importância da valorização e da compreensão social do cuidado, reconhecendo-o como elemento estruturante da organização e do desenvolvimento da sociedade.

COLHEITA DO ALGODÃO

O município de Ingá recebe hoje o Dia da Colheita do Algodão. A programação contempla um desfile de moda com peças produzidas com base no algodão orgânico e a visita à cooperativa Itacoop, onde o público conhecerá o processo de descaroçamento do algodão. Uma das instituições presentes será o Banco do Nordeste (BNB), com a oferta de microcrédito para o público de agricultores familiares.

FIM DE ANO

João Pessoa divulga programação

Eventos acontecem de novembro deste ano a janeiro de 2027, com atrações como a cantora Elba Ramalho

A cidade de João Pessoa se prepara para viver, de novembro até a última semana de janeiro, uma intensa programação musical, com grandes nomes da MPB, da música religiosa e do forró. Com *shows* gratuitos no Busto de Tamandaré, no Centro Histórico e em outros pontos da cidade, a agenda promete atrair multidões, movimentar a economia e fortalecer ainda mais o turismo da capital paraibana.

Ontem, em solenidade realizada no Hotel Aram Beach, em Tambaú, o prefeito Leo Bezerra divulgou as programações de Natal, Réveillon e Forró Verão, que reunirão atrações ao gosto de diferentes públicos e movimentarão diversos pontos da cidade. Entre as atrações, também estão o Natal de Luz, o Concerto de Natal e o Atos 2. A programação começa com a entrega oficial da iluminação natalina e segue com eventos no Centro, na orla, no Parque das Três Ruas (Bancários), no Parque Linear do Valentina e na Rua dos Sabores (Miramar).



Foto: Renata Medeiros/Secom-JP

Natal, Réveillon e Forró Verão são as três festas que a prefeitura lançou em coletiva, ontem

Entre os destaques, estão o Concerto de Natal, com apresentação da cantora Wanessa Camargo, e o Natal de Luz, com *show* do padre Nilson Nunes, no Busto de Tamandaré. O mesmo espaço receberá a Festa da Virada, que terá Elba Ramalho como atração principal. Já o Forró Verão chega à quarta edição com *shows* gratuitos durante os quatro fins de semana de janeiro, também no Busto de Tamandaré, com artistas como Flávio José, Brasas do Forró, Dorgival Dantas, Santanna e Mastruz com Leite, entre outros.

"Os turistas já sabem as atrações que nós vamos ter para o nosso verão. Todo o *trade* turístico está satisfeito, pois foi tudo dialogado, discutido e pensado em conjunto. Nós estamos com eventos não somente na orla, mas nos principais bairros, para que a população possa aproveitar mais próximo da sua casa", ressaltou o prefeito, durante entrevista coletiva.

Impacto

Sucesso nos últimos três anos, o Forró Verão se consolida como um dos principais festivais da música nordestina. Nesta quarta edição, o evento aproveita a estrutura montada para as festas de fim de ano para reunir as principais referências do gênero e estender a programação cultural da Prefeitura de João Pessoa. Esses eventos promovem, segundo o diretor-executivo da Funjope, Marcus Alves, um período de intensa geração de renda para a cidade.

"Em uma única noite de sábado, o Forró Verão atraiu mais de R$ 52 milhões para a cidade de João Pessoa. A gente investe uma média de R$ 4 milhões, mas veja o montante de recursos que retorna para a cidade. Isso mobiliza toda uma cadeia produtiva: hotéis, bares, restaurantes, taxistas, motoristas por aplicativos e o pequeno comércio do entorno dessa festa", frisou.

ASSÉDIO ELEITORAL

Fachin devolve INSS para Mendonça e permanece com o Master

Gustavo Côrtes
Agência Estado

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, devolveu ao ministro André Mendonça a relatoria do inquérito que apura desvio a aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). No mesmo despacho, publicado ontem, manteve sob sua custódia os autos do caso do Banco Master, que investiga Daniel Vorcaro.

Fachin informou ainda que, quando o relatório da Polícia Federal (PF) sobre o envolvimento de ministros da Corte com o banqueiro ficar pronto, deve ser entregue a ele.

O presidente do STF havia avocado para si a relatoria dos dois processos, após o ministro Alexandre de Moraes pedir a inclusão de Mendonça no inquérito das *fake news* por suposta condução política das investigações. Um parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR) descartou as acusações e afirmou não haver indícios de irregularidades na conduta do magistrado.

"Noutras palavras, em relação a esses fatos, à luz do parecer do titular da ação penal, não mais se justifica a manutenção dos autos sob a Presidência", diz trecho do documento.

Já o caso Master Fachin manteve sob a sua relatoria até que o plenário do tribunal delibere sobre o pedido pendente de abertura de investigação contra ministros da Corte. Moraes é citado em relatório da Polícia Federal tornado público por Mendonça.

O documento mostra que o ministro recebeu mensagens do dono do Master, Daniel Vorcaro, com pedidos de orientação jurídica. O ex-banqueiro também pediu que Moraes intercedesse com o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e com o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues.

Em represália, Moraes acusou o colega de direcionar as investigações para implicá-lo no escândalo de Vorcaro.

Fachin determinou que a permanência do inquérito do Master sob sua relatoria seja reavaliada quando o plenário decidir sobre a abertura de procedimento contra seus membros ou dentro do prazo de 90 dias.

A intervenção de Fachin foi uma medida de urgência para conter a crise deflagrada após a divulgação do relatório sobre Moraes. O documento também expôs interações de Vorcaro com Gonet.

O atrito envolveu outros membros da Corte e atingiu ápice na sessão do dia 15 de setembro, em que os ministros trocaram ofensas e acusações.

ADEUS AO MUTANTE

Ator Patrick Stewart, de *Star Trek* e *X-Men*, morre aos 86 anos nos EUA

Nico Garófalo
Agência Estado

Patrick Stewart, ator britânico conhecido pelas franquias *X-Men* e *Star Trek*, morreu aos 86, ontem. A morte do ator, que convivia com Alzheimer e demência com corpos de Lewy, foi confirmada por seus representantes à imprensa internacional. "É com muita tristeza que anunciamos a morte de Sir Patrick Stewart, ontem, em sua casa, em Los Angeles, sob os cuidados carinhosos de sua amada esposa, Sunny, após uma curta e difícil jornada", diz o comunicado, assinado por Kelly Bush Novak, assessora de longa data do ator.



Foto: Reprodução/Instagram

Stewart enfrentou diagnósticos de Alzheimer e demência

"Ele esteve cercado pelo abraço caloroso da família e de amigos, rodeado por música ao vivo, orações, lágrimas, risos e o tipo de emoção profunda que só ele poderia inspirar após uma vida inteira de dedicação a todos nós", escreveu ela. "Para sempre guardaremos a facilidade tranquila e a reflexão em seu rosto, uma lembrança duradoura de sua graça invencível".

Com longa carreira no teatro inglês, Stewart foi alçado ao estrelato ao viver Jean-Luc Picard, em *Star Trek: The Next Generation*, exibida de 1987 a 1994 — retornou ao papel para filmes da franquia e para a série *Star Trek: Picard*, que teve episódios transmitidos de 2020 a 2023. Em 2000, ele assumiu o papel de Charles Xavier em *X-Men*, um dos filmes mais importantes da cultura *pop* do século, interpretando o líder mutante em mais sete filmes, incluindo *Vingadores: Doutor Destino*, que chega aos cinemas em dezembro de 2026.

Outros papéis de destaque de Stewart incluem Rei Richard, em *A Louca! Louca História de Robin Hood*; Gurney Halleck, na adaptação de 1984 de *Duna*; e, mais recentemente, a ovelha Sir Ritchfield, em *As Ovelhas Detetives*, de 2026.

Trajetória

Stewart passou mais tempo de sua carreira nos palcos do que no Instituto Xavier ou na nave USS Enterprise. Além de interpretar de Cláudio a Macbeth, ele frequentemente apresentava uma *performance* solo de *Um Conto de Natal* e fez temporadas no West End e na Broadway com as peças *Terra de ninguém*, de Harold Pinter, e *À espera de Godot*, de Samuel Beckett, ao lado de seu grande amigo, Ian McKellen.

Ao longo de sua carreira, Stewart venceu três prêmios Olivier, principal honraria do teatro britânico, e um Emmy, além de acumular indicações ao Globo de Ouro e ao Bafta. Em 2023, Stewart se tornou autor *best-seller* após o lançamento de sua autobiografia, *Making It So*, na qual relembrou a sua trajetória dos palcos londrinos às telas hollywoodianas. Em 2013, casou-se com a cantora Sunny Ozell, com quem manteve o casamento até a sua morte. Tinha dois filhos.

BRASIL CACHAÇAS

Evento reúne 600 rótulos da bebida e produtores de 14 estados do país

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Desde o fim do século 19, a família de Alexandre Lemos é responsável pela produção da cachaça Gregório, na Fazenda Engenho Gregório de Baixo, localizada na cidade de Alagoa Grande, no Brejo paraibano. Ele faz parte da quinta geração que cuida dessa produção. No estande montado na sexta edição da feira Brasil Cachaças, aberta no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, ele recebe os visitantes com quatro tipos de cachaça: a branca, a tradicional, a de umburana e a *premium*, envelhecida no carvalho europeu.

"Isso vem dos meus tataravós, desde 1896, data de nascimento do meu avô. Foi o pai dele que construiu; desde então, mantemos a produção. Antes, a propriedade cultivava agave, café, cana-de-açúcar — para a cachaça e a rapadura —, mas hoje só trabalhamos com a cachaça, feita de forma artesanal. A plantação de cana também não leva produto químico, é adubada somente com produtos naturais", conta Alexandre.

A cachaça Gregório é uma das 68 marcas de cachaças, vindas de 14 estados diferentes, que estão em exposição na feira, que começou na última quarta-feira (28) e se encerra amanhã. O objetivo, ao participar do evento, é manter contatos com outros comerciantes, produtores e clientes, de forma direta. Sobre as vendas, Alexandre conta que depende muito do público, mas que a expectativa é que eles consigam levantar em torno de R$ 5 mil reais.

Logo ao lado, em outro estande, Danilo Vasconcelos provou a cachaça Caraçuípe, de Alagoas, e decidiu levar para casa a de sabor "bananinha". "Não tenho um paladar muito rústico para aquela cachaça tradicional, de 40%, com álcool mais pesado. Eu gosto da cachaça mista, mais saborizada, com teor alcoólico mais suave. Mas já provei ambas nesta feira. A cachaça não é só o álcool, ela causa uma sensação no paladar, assim como os vinhos", observa Danilo.

Era a primeira vez que ele visitava a Brasil Cachaças; chegou até lá por trabalhar com *marketing* e ter, na sua cartela de clientes, uma marca de cachaça. A visita abriu os olhos não apenas para a diversidade da bebida, mas para o mercado da cachaça. "Como trabalho com *marketing*, é uma grande oportunidade de conhecer produtores, dos pequenos aos detentores de grandes marcas. Mas também tive a oportunidade de degustar tanto a cachaça como alguns tipos de bebidas à base dela, a exemplo do hidromel". Danilo é uma das 13 mil pessoas esperadas na visitação.

Criação

A mente e as mãos por trás de tudo isso é de Fernanda Melo, idealizadora e realizadora da Brasil Cachaças. Segundo ela, a feira não promove apenas a exposição de produtores e de marcas de cachaça — são mais de 600 rótulos de cachaça envelhecida em mais de 40 tipos madeiras —, mas oferece outros produtos, como é o caso do queijo, que conta com uma área de estandes próprios na feira, e viabiliza espaços formativos, com palestras e *workshops*.

A expectativa, em termos de comércio, é ultrapassar os números da última edição, quando foram estimados mais de R$ 1 milhão em negócios fechados. "Na primeira edição, tivemos 24 marcas; hoje, temos quase 70. Contávamos somente com as cachaças da Paraíba; hoje, recebemos produtores de 14 estados. É muita coisa acontecendo", explica Fernanda.

Ela defende a ideia de que a cachaça está para o Brasil assim como o vinho está para a Argentina, a tequila, para o México e o uísque, para a Escócia. "Trata-se de um produto genuinamente brasileiro. A cachaça tem valor social, cultural e econômico para o nosso povo. É muita riqueza, e isso precisa ser dito", arremata.

NA LAGOA

Mutirão restitui objetos perdidos

Ação da Guarda Civil de João Pessoa pretende entregar 500 itens aos seus donos, desde documentos até chaves

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com



Fotos: Roberto Guedes

Veículo da Guarda Civil está estacionado em frente às plataformas de ônibus e fica disponível ao público das 9h às 17h

Documentos pessoais, cartões de banco, celulares, fotografias, chaves e até placas de carro: quem perdeu algum desses itens na capital paraibana ainda tem chance de recuperá-los junto à Guarda Civil Metropolitana de João Pessoa (GCM-JP). O órgão encerra, hoje, um mutirão para devolução de documentos e itens perdidos no Parque Solon de Lucena — ação iniciada na última quarta-feira (28). O ônibus de monitoramento da corporação está estacionado em frente às plataformas de ônibus, com atendimento das 9h às 17h, sem intervalo.

O diretor de videomonitoramento da GCM-JP, Marciano da Silva Pereira, conta que há cerca de 500 itens para devolução. "Tratando-se de RG, CPF e carteira de motorista, o número fica na casa dos 300 documentos. Só que, quando você junta cartão do SUS [Sistema Único de Saúde], cartões de crédito, certidões de nascimento e de casamento, já tem aí mais 200 documentos. E há alguns outros itens que não são foco da nossa busca, por exemplo, chaves de carro, celulares, chaves de casa", detalhou.

Segundo Marciano, a GCM-JP é muito procurada pela população para a entrega de objetos e documentos perdidos, mas há uma dificuldade de encontrar os proprietários para devolução, por isso o mutirão foi criado. "A quantidade de documentos recebidos está sendo muito superior à de devolvidos", comentou.

A orientação para quem passar pelo mutirão em busca de seus itens perdidos é levar o Boletim de Ocorrência relativo à perda, se houver, além de um documento com foto, para que seja possível comprovar a propriedade do item.

Para Marciano, é razoavelmente fácil identificar os proprietários dos documentos, principalmente dos que têm fotos, mas, para itens como chaves de casa ou de carros, torna-se quase impossível. "A gente aposta que a pessoa identifique, porque, às vezes, a chave está acompanhada de algum chaveirinho, que pode ser uma bolinha de futebol, um carrinho. Nesse caso, o proprietário vai saber identificar", explica o diretor da GCM-JP.

Marciano adiantou, também, que a ação deve ocorrer em outros pontos da capital no futuro. "Já pensamos em realizar essa atividade em outros pontos de grande movimentação da cidade, que tenham uma facilidade logística de estacionar o veículo e ligar a rede elétrica e a rede de dados, como fizemos aqui na Lagoa. [Se tiver], a gente utiliza os nossos computadores para poder consultar", apontou.

O cidadão que, porventura, não puder ir ao local do mutirão pode consultar pelo WhatsApp se os seus itens estão em posse da GCM-JP, pelo número (83) 3213-7202. Mesmo que o objeto ainda não seja encontrado, uma vez que ele é cadastrado, a Guarda Civil retornará o contato caso ele apareça posteriormente.



"Pensamos em realizar essa atividade em outros pontos de grande movimentação, que tenham uma facilidade logística de estacionar o veículo

Marciano da Silva Pereira

DIA DO SERVIDOR

Órgãos públicos interrompem serviços administrativos até a próxima semana

Henrique Toscano
henritosca06@gmail.com

Com a transferência da folga do Dia do Servidor Público para hoje, órgãos públicos municipais, estaduais e federais reorganizaram suas rotinas de trabalho e o atendimento à população. Embora a data seja tradicionalmente comemorada em 28 de outubro (na última quarta-feira), a mudança para hoje foi adotada pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário em 24 estados e no Distrito Federal.

Em João Pessoa, Campina Grande e Patos, as instituições públicas adequaram-se à alteração no calendário. Com isso, os órgãos locais redefiniram o expediente administrativo e mantiveram os serviços essenciais em regime de plantão.

Instâncias municipais

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) optou pela transferência do ponto facultativo, mas, conforme atos do presidente da Casa Napoleão Laureano, a decisão não se aplica aos serviços de vigilância e segurança da entidade, já que estes desempenham atividades imprescindíveis à proteção e ao patrimônio público municipal.

Já a Prefeitura de João Pessoa informou modificações no funcionamento dos serviços de vacinação durante o feriadão. Amanhã, os pontos móveis de imunização funcionarão normalmente e a população terá mais uma oportunidade de atualizar o cartão de vacina. Contudo, amanhã e na próxima segunda-feira (2), esses locais estarão fechados, retomando o atendimento na terça-feira (3).

As câmaras municipais e as prefeituras das cidades de Campina Grande e de Patos adaptaram-se ao ajuste do calendário, suspendendo os serviços administrativos hoje e mantendo em funcionamento apenas as atividades essenciais e os plantões de urgência.

No estado

Assim como ocorreram nos municípios e na esfera federal, os órgãos públicos do Governo do Estado da Paraíba readequaram o expediente em razão da mudança do ponto facultativo do Dia do Servidor Público. Na maior parte das secretarias, os serviços administrativos estão suspensos, retornando somente no dia 3 de novembro. No caso da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), coletorias e Centros de Atendimento ao Contribuinte não abrem para atendimento presencial; porém, os serviços *on-line* permanecem ativos no portal.

Na área de segurança pública, os órgãos operam em escala especial e em plantão 24 horas, englobando a Polícia Militar da Paraíba (PMPB), a Polícia Civil (PCPB) e o Corpo de Bombeiros Militar (CBMPB). A rede de saúde estadual também mantém o fluxo de urgência e emergência nos complexos hospitalares e nas unidades de pronto atendimento (UPAs) estaduais. Já a rede do Hemocentro da Paraíba suspende a coleta de sangue de rotina no ponto facultativo de hoje e no feriado do Dia de Finados, mantendo o abastecimento emergencial aos hospitais sob escala interna de plantão.

Esfera federal

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) informou que não haverá expediente hoje nem na próxima segunda-feira, em virtude da transferência do ponto facultativo do Dia do Servidor e do feriado de Finados. A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) também não terão expediente.

No âmbito do Poder Judiciário e do Ministério Público da União, a Justiça Federal na Paraíba (JFPB) e o Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região (TRT-13/PB) funcionarão em regime de plantão judiciário, enquanto a Procuradoria da República na Paraíba (MPF-PB) atuará em escala de plantão. As três instituições operam de forma ininterrupta de hoje até o dia 2, com atuação restrita ao atendimento de demandas urgentes.

PATOS

Bosque com árvores frutíferas é plantado ao lado de uma escola

A Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semads) de Patos, em parceria com a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Patos, implantou, na última quarta-feira (28), mais um bosque no município. O plantio foi realizado ao lado da Escola Cidadã Integral Monsenhor Manuel Vieira, localizada no Centro da cidade.

A iniciativa atende a uma solicitação da comunidade e deve oferecer um espaço de convivência para moradores, estudantes e demais pessoas que circulam pela área. O minibosque ocupa uma área de aproximadamente 400 m² e recebeu 33 árvores de diferentes espécies, entre frutíferas e ornamentais. Foram plantadas três mudas de acerola, duas de manga, duas de oliveira, sete de caliandra, três de caju, duas de goiaba, duas de limão, três de tamarindo, uma de laranja, duas de pitomba e seis de eucalipto.

O secretário do Meio Ambiente, Alex Wagner, destacou a parceria com a universidade e os benefícios ambientais da iniciativa. "As espécies frutíferas vão contribuir com a arborização urbana, com o microclima e ainda servirão de alimento para a fauna e para a população de forma geral. Também vão contribuir com a qualidade de vida da nossa população", afirmou.

A proposta é que a própria comunidade ajude a cuidar do espaço. Já a UFCG colaborou com a produção e a doação das mudas utilizadas nos plantios realizados em parceria com a gestão municipal.

O prefeito de Patos, Professor Jacob, acompanhou a iniciativa e destacou os benefícios do novo bosque. "Em um breve espaço de tempo, os moradores e quem transita por aqui, principalmente os alunos, estarão usufruindo não só da sombra e do frescor dessas árvores, mas também, futuramente, dos frutos", declarou.


Foto: Divulgação/Prefeitura de Patos

Foram plantadas 33 árvores de diferentes espécies, incluindo acerola, manga e caju

COLISÃO NA BR-230

Número de vítimas fatais chega a sete

Anny Beatriz, de dois anos, estava hospitalizada e faleceu ontem; acidente entre van *e caminhonete ocorreu há três dias*

Íris Machado
irsmchdo@gmail.com

Subiu para sete o número de mortos do acidente entre uma *van* e uma caminhonete, ocorrido no trecho da BR-230 que liga os municípios de Juazeirinho e Soledade. Anny Beatriz da Silva, de dois anos, faleceu na madrugada de ontem, no Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande. A criança estava internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica desde a colisão, ocorrida na última terça-feira (27).

De acordo com a médica Vanessa Formiga, do Hospital de Trauma, a menina apresentava múltiplas fraturas — incluindo uma lesão na medula espinhal — e sofreu uma parada cardiorrespiratória. A equipe da instituição tentou reanimá-la por mais de 30 minutos, mas não obteve sucesso. "Provavelmente, essa criança ficaria paraplégica pelo resto da vida", contou Vanessa.

Na quarta-feira (28), familiares e amigos de Anny Beatriz, além de moradores da região, mobilizaram-se nas redes sociais para pedidos de doação de sangue, na esperança de contribuir para sua recuperação. A vítima residia no Sítio Capim Grosso dos Gobel, na Zona Rural de Itaporanga, no Sertão paraibano. Na *van*, ela acompanhava a mãe e a tia para uma consulta oftalmológica em João Pessoa.

Três vítimas do acidente continuam internadas, segundo o boletim médico da unidade hospitalar. Uma mulher de 30 anos sofreu um traumatismo cranioencefálico (TCE) leve e permanece na enfermaria, ao lado do marido. Outra paciente, de 25 anos, passou por ressonância magnética e aguarda avaliação do neurocirurgião para definir a necessidade de uma operação, mas está consciente, movimenta os membros e mantém a sensibilidade corporal.

Uma criança de quatro anos segue na UTI, apresentando sangramento intracraniano. "Ela está estável, respirando ar ambiente. Vai fazer uma nova tomografia para a gente ver como está a evolução desse sangramento e como ela vai evoluir nas próximas horas, mas, até então, nossa equipe está toda voltada para a melhora desses pacientes", afirmou a médica. Até o fechamento desta edição, não havia previsão de alta para os internados.

Outros óbitos

No local do acidente, morreram seis pessoas: Hemerson Ferreira da Silva Galdino e Ana Vitória da Silva, motorista e ocupante da caminhonete, respectivamente; João dos Santos Silva, condutor da *van*; e os passageiros Ana Cristina Felix Holanda, Doracy Moreira dos Santos e João Paulo Rodrigues Pereira. Apenas as vítimas que estavam na caminhonete, que constituíam um casal em união estável, tinham parentesco entre si, segundo a Polícia Civil da Paraíba (PCPB).

Dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) apontam que o trecho da BR-230 entre Juazeirinho e Soledade, do km 216 ao km 238 da rodovia, registrou sete acidentes de janeiro a outubro deste ano, dos quais seis tiveram mortos ou feridos. No período, a corporação contabilizou três colisões frontais, dois tombamentos, uma colisão lateral em sentido oposto e uma colisão transversal. Ao todo, os acidentes deixaram 10 mortos e 15 feridos.

A PRF também constatou que o número de acidentes em 2026 já supera o registrado no ano anterior. De janeiro a dezembro de 2025, houve apenas um acidente grave no trecho, com uma pessoa ferida. Neste ano, somente em fevereiro, cinco pessoas morreram no km 228 da BR-230. Já em agosto, mais duas vítimas perderam a vida por conta de acidentes na região.

Luto

A colisão entre a *van* e a caminhonete aconteceu em torno das 2h30 de terça-feira, no km 227 da BR-230. Informações da PCPB apontam que a *van* transportava pacientes que saíam de Itaporanga para realizar tratamentos e procedimentos médicos em unidades de saúde de Campina Grande e de João Pessoa. Já a caminhonete vinha de Alagoa Nova, no Brejo do estado, e carregava mercadorias em direção à Feira de Juazeirinho.

Equipes de resgate e segurança da PRF atenderam à ocorrência, junto a profissionais do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB), da Polícia Militar do estado (PMPB), do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), do Departamento Municipal de Trânsito (Demutran) de Soledade e da PCPB. A principal hipótese é a de que o motorista da *van* tenha invadido a pista contrária e colidido frontalmente com a caminhonete.

A Prefeitura de Itaporanga divulgou uma nota de pesar e decretou luto oficial de três dias. A Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba (SES-PB) também lamentou o acidente. O órgão acompanha a evolução dos pacientes internados e manifestou solidariedade aos familiares e amigos das vítimas.

■ Segundo a PRF, trecho da rodovia entre Juazeirinho e Soledade registrou, de janeiro a outubro, sete ocorrências de trânsito

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Ação visa recuperar espaços no Centro de JP

A Prefeitura de João Pessoa iniciou, ontem, uma operação em áreas do Centro da capital apontadas como pontos de consumo e de tráfico de drogas, além de outras atividades ilícitas. A iniciativa começou na Rua Treze de Maio, ao lado da Caixa Econômica Federal, e nas proximidades do Centro Histórico, reunindo esforços de segurança, limpeza, retirada de lixo e remoção de pichações.

Participam dos trabalhos a Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania (Semusb), por meio da Guarda Civil Metropolitana (GCM-JP), a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob) e a Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) de João Pessoa.

Segundo a gestão municipal, o objetivo é recuperar espaços públicos utilizados para práticas ilegais e, dessa forma, ampliar a segurança de moradores, comerciantes e demais pessoas que circulam pela região.

Com os serviços voltados à limpeza das vias e das paredes, a operação também pretende, conforme a prefeitura, melhorar a conservação da área e criar condições para que ela volte a ser adequadamente ocupada pela população.

O secretário de Segurança Urbana e Cidadania, João Almeida, salientou a importância da empreitada colaborativa dos órgãos municipais. "Essa atuação integrada é fundamental para que a prefeitura esteja presente, cuidando da cidade e promovendo condições para que a população volte a ocupar esses locais com tranquilidade", reforçou o titular da Semusb.



Foto: Letycia Inocêncio

Atuação integrada de órgãos municipais inclui a retirada de lixo e a remoção de pichações

Ordem

Iniciativa busca ampliar a segurança de moradores e comerciantes e criar condições para que a região volte a ser adequadamente ocupada pela população

CAMPINA GRANDE

PF investiga mulher por fraude beneficiária

Uma mulher residente em Campina Grande foi alvo de um mandado de busca e apreensão cumprido ontem, por equipes da Polícia Federal (PF) na Paraíba, no âmbito da Operação Alter Ego 2. De acordo com o órgão de segurança, ela é investigada por supostamente utilizar uma identidade falsa, durante vários anos, para receber, de forma fraudulenta, dois benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O esquema teria causado um prejuízo de mais de R$ 109 mil aos cofres públicos.

A PF executou a ordem judicial, expedida pela 16ª Vara Federal da Paraíba, para apurar os possíveis crimes de falsidade ideológica, uso de documentos falsos e estelionato majorado. Conforme as autoridades, a investigada teria usado a identidade falsa para obter o Benefício de Prestação Continuada (BPC) destinado a pessoa com deficiência e uma aposentadoria por invalidez. A Justiça também determinou o sequestro de valores existentes em contas no nome da mulher.

A Operação Alter Ego 2 ocorre dois dias após a PF deflagrar, na mesma cidade, a primeira etapa da força-tarefa. Na última terça-feira (27), agentes federais executaram um mandado de busca e apreensão contra outra moradora de Campina Grande — neste caso, uma idosa —, suspeita de adotar uma identidade falsa para receber, ao longo de mais de 10 anos, o mesmo benefício assistencial voltado a PcD. Ela também foi alvo de uma medida de sequestro de valores, ordenada pela 16ª Vara Federal da Paraíba — que determinou, ainda, a quebra de seu sigilo bancário.

■ A suspeita teria usado identidade falsa para receber valores do INSS; prejuízo chegaria a mais de R$ 109 mil

CURIMATAÚ

Trio é denunciado por organização criminosa

Três pessoas foram denunciadas pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB) por integrar uma organização criminosa armada que, segundo as investigações, atua no Curimataú paraibano. As acusações também abrangem três homicídios e uma tentativa de homicídio ocorridos em 2025, nas cidades de Cuité, Nova Floresta e Barra de Santa Rosa. O processo tramita em segredo de Justiça.

A investigação foi conduzida pelo Núcleo de Homicídios da 13ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC), em Picuí. Segundo a apuração, os crimes contra a vida estariam relacionados à disputa entre grupos criminosos rivais pelo controle do tráfico de drogas na região.

As denúncias foram apresentadas pelo 1º promotor de Justiça de Cuité, Bruno Figueiredo Cachoeira Dantas, após a prisão de um dos principais investigados no caso. Apontado como executor da facção, o alvo foi detido em julho, em João Pessoa, durante o cumprimento de um mandado de prisão preventiva expedido pela Justiça de Cuité. Como informou o MPPB, ele responde pelos quatro crimes contra a vida e por organização criminosa — junto aos outros dois denunciados.

De acordo com o promotor Bruno Figueiredo, os crimes contra a vida serão processados em ações penais próprias e julgados pelo Tribunal do Júri da Comarca de Cuité. A separação dos processos, conforme ele, busca acelerar o andamento das ações, já que há réus presos.

FUTEBOL FEMININO

Libertadores terá final brasileira

Cruzeiro e Corinthians decidirão a competição sul-americana amanhã, no Estádio Casa Blanca, em Quito, no Equador

Lincoln Chaves
Repórter da EBC

A 18ª edição da Libertadores Feminina, a terceira com sede em Quito (Equador), terá, pela 15ª vez, um campeão brasileiro. Na noite da última quarta-feira (28), o Cruzeiro venceu o Olimpia por 1 a 0 no Estádio Casa Blanca e se garantiu na final. O adversário será o Corinthians, que bateu o Santa Fe (Colômbia) por 2 a 1, de virada, no mesmo local.

Pela terceira vez, inclusive, a decisão do título de clubes mais importante da América do Sul será 100% brasileira. As duas anteriores tiveram presença — e títulos — do Corinthians. Na edição de 2019, também realizada na capital equatoriana, as Brabas venceram a Ferroviária por 2 a 0. Quatro anos depois, o Timão foi campeão em cima do rival Palmeiras, ao ganhar por 1 a 0 em Cali (Colômbia).

A final será amanhã, novamente no Casa Blanca, em horário a ser anunciado pela Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol). No mesmo dia e estádio, mais cedo, Santa Fe e Olimpia enfrentam-se valendo o terceiro lugar do torneio.

A classificação das mineiras, que disputam a Libertadores pela primeira vez, teve participação decisiva das duas principais atacantes da equipe. Aos quatro minutos do segundo tempo, Byanca Brasil bateu falta no travessão e Marília, no rebote, completou para as redes.

O Olimpia teve Pamela Villalba expulsa aos 27, ao receber o segundo cartão amarelo por falta na lateral Gisseli. Nos acréscimos, a também atacante Cynthia Casco obrigou a goleira Camila Rodrigues a salvar o time celeste com uma grande defesa, que assegurou a presença cruzeirense na final.

O vencedor da Libertadores garante-se na edição do ano que vem da Copa das Campeãs, o equivalente à Copa Intercontinental no calendário feminino da Federação Internacional de Futebol (Fifa). O representante sul-americano estreia nas semifinais diante do Barcelona (Espanha), campeão europeu, no dia 27 de janeiro.

Em caso de título, o Cruzeiro classifica-se, também, para a primeira edição da Copa do Mundo de Clubes Feminina, marcada para 2028, nos Estados Unidos. Se o Corinthians — que já está assegurado pelas conquistas da Libertadores em 2024 e 2025 — for campeão novamente, uma das vagas destinadas à América do Sul será necessariamente definida por um *ranking* de clubes do continente, que ainda será desenvolvido.

Revanche x hegemonia

Se o Corinthians pode conquistar a América pela sétima vez, a quarta seguida, o confronto de amanhã tem ares de revanche para o Cruzeiro. No ano passado, as Cabulosas decidiram o Campeonato Brasileiro justamente contra as Brabas.

No jogo de ida, os times ficaram no 1 a 1 na Arena Independência, em Belo Horizonte. No reencontro, as paulistas ganharam por 1 a 0 na Neo Química Arena, em São Paulo, garantindo o sétimo título nacional, o sexto consecutivo.

Outra final entre as equipes ocorreu em 2024, a da Supercopa do Brasil. À época, o torneio reunia oito times, que se enfrentavam em confrontos eliminatórios de jogo único. Na decisão, realizada na Neo Química Arena, deu Corinthians: 1 a 0.

Neste ano, paulistas e mineiras mediram forças nas quartas de final do Brasileirão, novamente com as Brabas levando a melhor. No Independência, as alvinegras fizeram 1 a 0. No Canindé, em São Paulo, mais um triunfo corintiano, agora por 3 a 1, garantindo a vaga às semifinais.

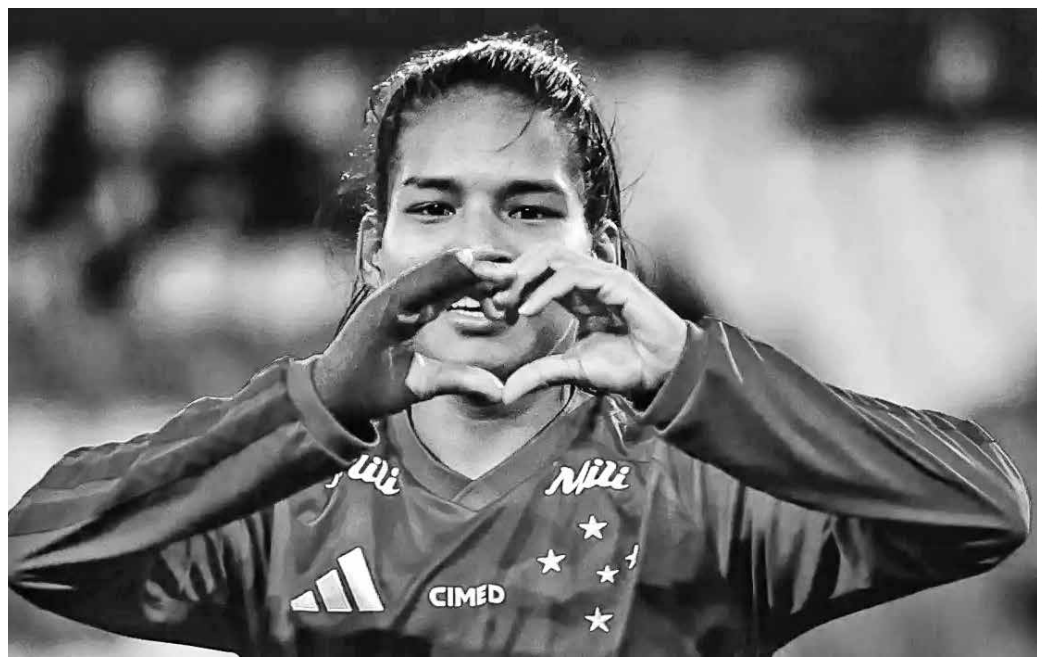


Foto: Gustavo Martins/Cruzeiro

Cruzeiro venceu o Olimpia por 1 a 0 no Estádio Casa Blanca e se garantiu na final

NOVO PATROCÍNIO

Grêmio e Inter anunciam acordo com o Banrisul

Agência Estado

Sem patrocinador máster desde a proibição das *bets* no Brasil, Grêmio e Internacional firmaram um acordo para estampar a marca do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul) no espaço mais nobre da camisa nas últimas seis rodadas do Campeonato Brasileiro de 2026.

A iniciativa foi anunciada na quarta-feira (28), pelo presidente do banco, Fernando Lemos, durante coletiva de imprensa no Salão Nobre do Banrisul, em Porto Alegre. Os valores não foram divulgados.

De acordo com Lemos, partiu dele a proposta para a marca do banco voltar a apoiar os clubes. "Grêmio e Internacional fazem parte da vida de milhões de gaúchos. São clubes que atravessam gerações, mobilizam famílias e carregam uma história que se confunde com a do nosso estado. O Banrisul tem orgulho de participar dessa trajetória há 25 anos. Quando o futebol gaúcho entra em campo, o Banrisul joga junto. E queremos ver gremistas e colorados mobilizados, apoiando seus times até a última rodada".

O presidente do Grêmio, Odorico Roman, destacou a importância do reforço da parceria neste momento da temporada. "O Banrisul esteve ao nosso lado em diferentes momentos da nossa história, e é muito significativo contar com um apoio extra neste momento decisivo. Essa parceria representa a conexão entre duas instituições profundamente ligadas ao Rio Grande do Sul, que construíram uma relação de confiança ao longo dos anos".

Já para Alessandro Barcellos, presidente do Inter, fez a seguinte avaliação: "Ver o Banrisul de volta à parte frontal da nossa camisa é motivo de extremo orgulho para o Sport Club Internacional. É uma parceria histórica que retorna neste ano em que comemoramos duas décadas dos títulos da Libertadores e do Mundial. O Banrisul sempre esteve ao lado nos momentos marcantes da nossa trajetória e, juntas, nossas marcas mostram a força e a tradição do futebol gaúcho".

O Banrisul foi o patrocinador máster de Grêmio e Internacional de 2001 até 2024, quando a dupla optou por contratos mais vantajosos com casas de aposta.

TÉCNICO DO PALMEIRAS

Abel reclama do calendário e dos gramados

Estadão Conteúdo

O Palmeiras empatou com o Santos por 0 a 0 na quarta-feira (28), na Vila Belmiro. Após a partida, válida pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro, Abel Ferreira voltou a criticar o calendário enfrentado pelo clube e as condições do gramado do estádio do litoral paulista. O técnico ainda afirmou que não abrirá mão da competição, mesmo com outros títulos em disputa.

"É cansativo e repetitivo falar sempre das mesmas coisas. É cansativo falar como é que se marcam jogos a seguir à Data Fifa. Cansativo falar como é que se deixa jogar jogos em gramados que não têm condições. É cansativo estar a falar que os jogadores não descansam nem têm descanso", afirmou.

Mesmo diante desse cenário, Abel reafirmou que, apesar dos obstáculos, o Palmeiras continua na luta e mostra que pode buscar os títulos que disputa. No momento, o clube alviverde está na final da Libertadores, na semifinal da Copa do Brasil e briga com o Flamengo pela liderança do Brasileirão.

"Dizem que é impossível as equipas lutar por todas as competições. Palmeiras está a mostrar que é possível, mesmo com todas estas condições que nós sabemos, mesmo tendo jogadores lesionados, mesmo tendo uma equipe jovem como ainda hoje tivemos", afirmou.

Outro ponto central da coletiva foi a exigência por campos em condições adequadas para a prática do futebol. Abel cobrou diretamente a imprensa e os órgãos organizadores pela fiscalização dos gramados.

"A primeira coisa para haver um bom espetáculo é haver um gramado em condições. Ponto, parágrafo. Não é ficar em casa a ver porque está verde. É vocês pegarem nos vossos olhos, nas vossas câmeras e ir ali fora e fazer o trabalho que ninguém faz. É fiscalizar a qualidade do gramado", comentou.

Felipe Gesteira
reporter@felipegesteira.com

Lula x Bolsonaro

É impressionante a capacidade do povo brasileiro em conseguir se divertir com futebol mesmo em meio ao período eleitoral, e ainda mais nesta eleição presidencial, talvez a mais importante do país desde a redemocratização. E faço questão de refutar todo e qualquer comentário que ouço sobre associar futebol a um eventual processo de alienação. Futebol é um fator social extremamente complexo na sociedade brasileira. Às vezes é só gosto pessoal, mas também é um respiro. Muitas vezes é a única alegria do trabalhador que luta tantas horas por dia e tem naquele tópico um motivo para se alegrar e puxar assunto. Não à toa futebol, no Brasil, tem quase o mesmo peso da religiosidade.

Às vezes é só gosto pessoal, mas também é um respiro. Muitas vezes é a única alegria do trabalhador que luta tantas horas por dia e tem naquele tópico um motivo para se alegrar e puxar assunto. Não à toa futebol, no Brasil, tem quase o mesmo peso da religiosidade.

Na segunda-feira pós-eleição, enquanto o país ainda discutia o resultado por meio das redes sociais digitais, fui surpreendido na porta da escola das minhas crianças pequenas com a conversa do porteiro, flamenguista doente, com um pai vascaíno. Em pauta estava o possível tapetão do Flamengo para garantir vaga na final da Libertadores da América devido à escalação supostamente irregular de Marcos Rojo pelo Estudiantes. O torcedor cruz-maltino alegava ser muito feio ganhar na Justiça depois de ter perdido na bola. Pediram minha opinião. Eu, como defendo que toda opinião sobre futebol emitida no meio da rua e em mesa de bar seja devidamente carregada de clubismo, defendi o Flamengo, pois, com o título, sobra mais uma vaga para a Libertadores via Brasileirão e meu time, que hoje em dia vive do passado, teria mais chances de disputar a competição.

Mas não foi só na ressaca da eleição que o brasileiro conseguiu se divertir com o futebol. A torcida do São Paulo deu mais risadas na véspera da eleição, durante a partida entre Santos e Bahia, na Vila Belmiro, do que com o importante empate arrancado contra o Mirassol, fora de casa. O motivo? O craque Rodrigo Nestor, cria de Cotia e que hoje integra o elenco do Bahia, conseguiu expulsar Neymar de campo com a nova regra contra o racismo no futebol. O camisa 10 do Santos vinha provocando, falando muita besteira, ofendendo os jogadores do Bahia, mas até aí nada diferente do comportamento rotineiro dele em campo. Só que, em determinado momento, cobriu a boca para ofender Nestor, e este, com a regra debaixo do braço, alertou o juiz. Se Neymar proferiu algum insulto racista, não importa, regra é regra. Depois do jogo, Rodrigo Nestor foi exaltado pela torcida do São Paulo nas redes sociais. Para além do deboche, o Santos é rival direto do São Paulo na disputa por uma vaga na Libertadores, e a suspensão de Neymar em decorrência da expulsão pode ser bem-vinda.

E foi com esse mote que opinei sobre o caso Marcos Rojo. "Regra é regra", disse, defendendo o flamenguista e torcendo por benefício próprio. O rival tripudiava, falando da humilhação que é perder na bola. Para defender o torcedor rubro-negro, quebrei o gelo e soltei uma que acabara de ouvir: "Agora vamos deixar um pouco o futebol de lado e falar de politica? Vocês sabem por que o torcedor do Vasco não votou nem em Lula, nem em Bolsonaro?". Os dois ficaram com cara de dúvida; achavam, talvez, que eu realmente deixaria o bom clubismo de lado para perder tempo, passada a eleição, falando de política. Então respondi: "Quando o vascaíno chegou na seção eleitoral para votar, o mesário perguntou 'cadê o título?'. E aí ele não conseguiu mostrar nada recente, por isso não pôde votar nem em um, nem no outro".

Colunista colaborador



Foto: Daniel Vieira/Treze FC

Partida de hoje integra a preparação das equipes para a Copa Paraíba 2026, que retorna ao calendário do futebol estadual após 14 anos

AMISTOSO

Raposa e Galo medem forças em CG

Clássico dos Maiorais será disputado hoje, às 20h, no Amigão; equipes vêm de preparação com jogos-treino e buscam chegar competitivas à concorrência por vaga na Copa do Brasil de 2027

Raniery Soares
raniery.lacerda@epc.pb.gov.br

Campinense e Treze voltam a se enfrentar, hoje, às 20h, no Estádio Amigão, em Campina Grande, para mais um capítulo do Clássico dos Maiorais, agora o de número 422. O amistoso integra a preparação das equipes para a Copa Paraíba 2026, que retorna ao calendário do futebol estadual após 14 anos e oferece ao campeão uma vaga na Copa do Brasil de 2027.

Além da rivalidade histórica, o confronto será uma oportunidade para os dois clubes avaliarem o desempenho dos elencos antes da competição. Nas últimas semanas, Raposa e Galo realizaram amistosos para dar ritmo aos jogadores e ajustar as equipes para a reta final da temporada.

O Campinense enfrentou a equipe amadora do I9 Futebol Clube no dia 17 de outubro, às 9h, no Estádio Renatão, e venceu por 5 a 0. Já o Treze disputou três partidas preparatórias: derrotou o América-PE por 4 a 2, no dia 9 de outubro, no Estádio Frasqueirão, em Natal (RN); venceu o QFC-RN por 3 a 1, no dia 15, no Ninho das Águias, também no Rio Grande do Norte; e superou a equipe sub-20 do próprio clube por 3 a 2, no dia 23, no Estádio Municipal Beira Rio, na cidade de Riachão do Bacamarte (PB).

Os resultados dão às duas equipes referências sobre o trabalho desenvolvido durante a preparação, mas o clássico deve representar um teste diferente pela rivalidade entre os clubes e pela proximidade da estreia na Copa Paraíba.

Campanhas recentes

O Campinense chega ao confronto após uma temporada em que alcançou um dos principais objetivos traçados para 2026: o retorno à Série D do Campeonato Brasileiro. A equipe chegou à semifinal do Campeonato Paraibano, mas foi eliminada pelo Sousa. Agora, a Raposa busca aproveitar a nova competição estadual para disputar mais um título e conquistar uma vaga na Copa do Brasil.

Para esta etapa, o time comandado por Dico Woolley passou por uma reformulação no elenco em relação ao grupo que disputou o estadual. A preparação também representa uma oportunidade para consolidar a equipe que seguirá o planejamento do clube para 2027.

O Treze, por sua vez, teve resultados distintos nas duas principais competições que disputou neste ano. No Campeonato Paraibano, terminou na sexta colocação e não avançou à semifinal. Na Série D, chegou à fase eliminatória, mas encerrou sua participação nas oitavas de final, após ser eliminado pelo São José-RS.

Para a Copa Paraíba, o Galo aposta na manutenção de parte do elenco que disputou a Série D e na continuidade do trabalho do técnico Adriano Souza. A preparação, entretanto, ocorre em meio a dificuldades financeiras e estruturais, incluindo o bloqueio de recursos da Sociedade de Propósito Específico (SPE), questionamentos de jogadores sobre salários atrasados e a indisponibilidade do Estádio Presidente Vargas, que passa por reformas.

Apesar do caráter amistoso, o confronto é tratado com atenção especial pelos jogadores. Recém-contratado pelo Campinense, o lateral-direito Radeche destacou a importância do duelo para apresentar o trabalho desenvolvido pela equipe.

"A gente sabe que clássico aqui é muito importante e a gente vai encarar esse jogo como se fosse uma final de campeonato. Esse amistoso vai ser importante para mostrar a cara do nosso time, que é muito aguerrido e comprometido", afirmou.

Campinense e Treze voltarão a se enfrentar pela Copa Paraíba no dia 15 de novembro, às 16h, também no Amigão, em partida válida pela terceira rodada, com mando de campo da Raposa.

Ingressos

No amistoso de hoje, a torcida do Campinense ficará na Arquibancada Sombra, enquanto os torcedores do Treze ocuparão a Arquibancada Geral, conhecida como "Arquibancada Sol".

Para os rubro-negros, os ingressos custam R$ 60 (inteira) e R$ 30 (meia ou social). Sócios do plano Raposa Avante pagam R$ 15. Para os alvinegros, os valores são R$ 70 (inteira), R$ 35 (meia) e R$ 30 (social). O ingresso social inclui a doação de 1 kg de alimento.

Retrospecto do Clássico dos Maiorais

- **421** jogos
- **142** vitórias do Treze
- **114** vitórias do Campinense
- **165** empates
- **504** gols do Treze
- **456** gols do Campinense



Foto: Estefinho Francelino/Campinense



Foto: Carlos Rodrigo

Imagem: Divulgação/Selinho Editorial

Foto: Rony Nascimento/Divulgação

Imagem: Divulgação/Patuá

ONDE:

■ USINA CULTURAL ENERGISA (R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá, João Pessoa).

Antônio Mariano (E) relança romance; Pedro Pereira de Souza Neto (D) apresenta antologia de contos

LIVROS

Despedida literária

Antônio Mariano e Pedro Pereira de Souza Neto lançam livros, hoje, abrindo o último Viva Usina do ano

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Mesmo com bagagens literárias díspares e trazendo a público livros com extensões e gêneros igualmente distintos, os paraibanos Antônio Mariano e Pedro Pereira de Sousa Neto convergem, nesses projetos, para uma investigação complexa sobre identidade. O relançamento do romance *Entrevamento* (Selinho Editorial), concebido por Antônio, e o lançamento da antologia de contos *O homem-rã* (Editora Patuá), escrita por Pedro, são os destaques de hoje do projeto Viva Usina, em João Pessoa, que encerra suas atividades de 2026. O evento duplo acontece às 20h, no Palco Bonde da Usina Cultural Energisa, em Tambiá; a entrada é franca.

Entrevamento acompanha Moacir, narrador de sua própria desventura. Preso, ele divide a cela com um colega cuja identidade de gênero é uma incógnita — um encontro marcante para ambos. A primeira versão, da Kotter Editorial, data de 2021; a nova tiragem é da Selinho, comandada pelo próprio Mariano. "O romance passou a ter um prólogo e um epílogo e todos os capítulos que eram numerados foram intitulados. Há também um apêndice com diversas impressões de leitura de nomes importantes da crítica e literatura brasileira. O projeto gráfico foi executado por Thaïs Kisuki, e a capa, uma parceria com Raoni Xavier", revela.

A autora Analice Pereira fará a apresentação. Comparando o público que recepcionou a obra há seis anos com o potencial leitor do presente, Mariano afirma que este último encontrará uma abordagem atemporal de temas urgentes, como a violência, o machismo e o encarceramento. "Moacir é um ser magoado e perturbado, amoroso em alguns momentos, cruel em outros. Consciente disso, sofre e chora com suas fraquezas. Um personagem demasiadamente humano, com suor, lágrimas e sangue. Estou convencido de que, com essa edição, eles serão impactados de maneira similar", diz.

Com 40 anos de carreira, entre poesia e prosa, Antônio Mariano assevera referências locais para cada segmento: do primeiro, Augusto dos Anjos e Sérgio de Castro Pinto; do segundo, cita Virginius da Gama e Mello, Braulio Tavares e Marília Arnaud. Ele também compara seus ofícios a partir desses estilos distintos. "Minha prosa sempre pode ser contagiada de poesia. Tento escapar muitas vezes e não consigo. Nada impede que a prosa tenha poesia, quando é feita por um poeta. Mas na medida certa, pois os excessos prejudicam. Já na poesia, o grande desafio de um poeta é tentar fazê-la prosaica o menos possível".

Buscando incômodo

O homem-rã compila cinco contos de Pedro Pereira de Sousa Neto: "Homo divisus" (de onde foi extraída a criatura que dá nome à obra); "E eu teria alguma razão para desejar minha desgraça?"; "O fim de tudo": "Professor Edgard" (espécie de *spin-off* do romance *Dois sonhos: primeiro sonho*, do mesmo autor); e "Milhões de noites". "Eles falam sobre subjetividade, sobre intimidade. Os contos buscam gerar aquele incômodo no leitor, que o faz questionar o próprio destino, a própria vida, as próprias escolhas. E existe outro fio condutor: eles falam de si do eu, do leitor do eu, o escritor do eu, enquanto homem médio da sociedade", antecipa.

O escritor pretende ler trechos da obra e analisá-los, rapidamente, junto aos presentes. Dos contos pinçados para essa antologia, o mais significativo para Pedro é o intrigante "E eu teria alguma razão para desejar minha desgraça?" — neste um enfermo relata a sofrida relação que manteve com a família.

"O potencial dramático desse texto foi reconhecido por artistas e diretores de renome. Ele trata com profundidade e crueldade a dor de quem deixa de se importar, a dor de quem abraça a morte com cinismo com alegria. O personagem caiu na mentira que contou para si mesmo, para conseguir viver", afirma.

Com pouco mais uma década de trajetória literária e um romance publicado, Pedro Pereira de Sousa Neto, também advogado e ativista cultural, aponta como influências para sua produção autoral os textos de Machado de Assis, Fiódor Dostoiévski e Augusto dos Anjos — este, por meio da atmosfera lúgubre de alguns de seus versos.

"A forma no conto é diferente da forma no romance. Isso faz com que a gente até pense diferente e escreva diferente. O meu 'eu contista' condensa tudo de forma mais poética. Mas eu abro a psique dos personagens para que o próprio leitor consiga investigá-la. Já no romance eu sou bem mais descritivo".

Música, teatro e cinema

Também hoje, no Viva Usina, a Cia Mulinga apresenta a *performance Que história da Mulinga!* — às 15h, na Sala Vladimir Carvalho. Amanhã a banda Macumbia trará a público o espetáculo *Aún más fuerte* — às 19h, na Tenda da Música; o multiartista Rieg celebrará os 10 anos do disco *12:00* — às 21h, no Palco Bonde; e o conjunto PriCler e as Panteronas encerrará a grade com o *show Bocaberta* — às 22h, na Sala Vladimir Carvalho.

O domingo (1º) reservará atividades para as crianças no Palco Bonde: o Grupo Teatral Cerne comanda a oficina "Brincantes de bonecos: da reciclagem ao teatro plástico de bonecos", às 16h; e a Companhia Baú de Rodas conduz a peça *Era uma vez 1, 2, 3*, às 17h. No mesmo dia, haverá exibição dos filmes *Kanhema*, de Iasmin Soares, e *Ocupar, resistir, afetar*, de Marla Melo — a partir das 19h, na Sala Vladimir Carvalho. Todas as atrações são gratuitas.

ARTES VISUAIS

Lohanna Lonelas expõe na Galeria Lavanderia

Artista partiu de sua condição de saúde para criar



Foto: O.F.Busatto/Divculgação

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Concebida por meio da junção entre a subjetividade da autora, a ancestralidade da natureza e o futuro daqueles que visitarão sua exposição, *Oráculo serpentina*, mostra individual da artista Lohanna Lonelas, reúne fotografia, instalação e, como assinalado pelo título, predição. A vernissagem, aberta ao público, acontece hoje, às 16h, na Galeria Lavanderia, situada no Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa (Campus I, Castelo Branco). Após a estreia, as obras permanecerão disponíveis para visitação até 30 de novembro, de segunda a sexta-feira, das 10h às 21h.

A partir do diagnóstico de síndrome de Marfan, condição genética que fragiliza os órgãos, Lohanna produziu essa empreitada: imagens sobrepõem exames da autora a paisagens de mangue; serpentinas instaladas no local, desenroladas pelos visitantes, aludem a raízes características daquele ecossistema e trazem prognósticos.

"As mensagens são metafóricas, mas perfeitamente legíveis, como um biscoito da sorte com mais cuidado estético. E o público sempre acrescenta algo. [Numa exposição anterior], na Usina Cultural Energisa, a arte-educadora Maia Oliveira criou a 'serpentina vocalizada': leram trecho em voz alta", explica.

O *Oráculo* faz parte da série *Mangue: ecos e fantasmas*, composta por oito mostras; por isso o roteiro "místico" das serpentinas tem, em parte, uma orientação simbólica: Lohanna pegou os Códigos da Classificação Internacional de Doenças (CID) ligados à sua síndrome e os associou a fenômenos da natureza. "A ideia era olhar para exames médicos e enxergar paisagens. Um dos CIDs que usei foi o risco de dissecção da aorta, que pode causar morte súbita: virou no *Oráculo* uma grande inundação, um fluxo de água impossível de conter. Cada um lê isso à sua maneira, e muitos associam a água a um abalo emocional", crava.

ONDE:

■ GALERIA LAVANDEIRA (Centro de Comunicação, Turismo e Artes, UFPB, Campus I, João Pessoa).

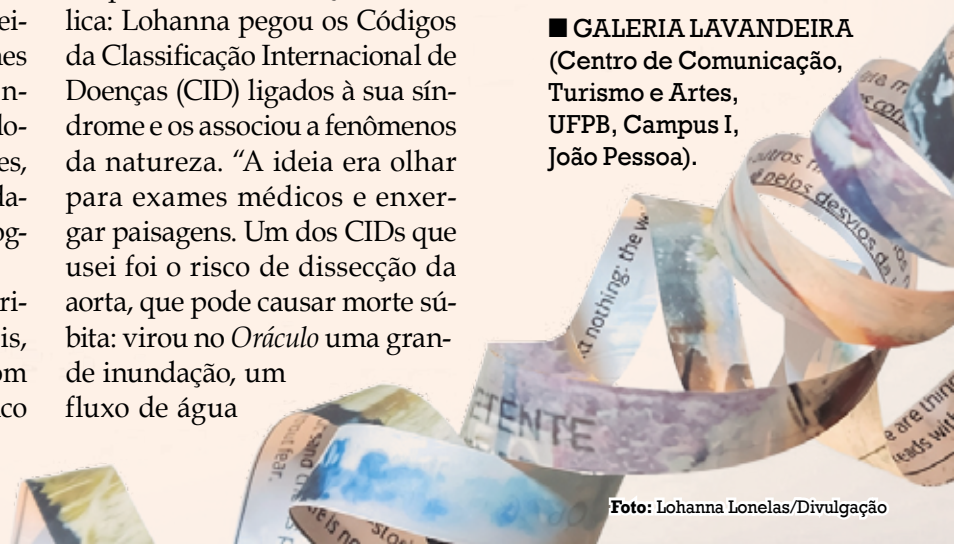


Foto: Lohanna Lonelas/Divulgação

Crônica

Carlos Azevedo Filho
Jornalista e professor | Especial para A União

A cidade inundada

As notícias voltando, estranhamente, para o não acontecido. O mundo rebobinando como uma fita antiga, voltando, voltando. Tudo o que foi feito se desfazendo. A minha mão de criança devolvendo as linhas transversais da criação. Tudo em branco, reescrito por uma força sem explicação. Os textos de jornal desfazendo-se como uma blusa de tricô. Um grande fio sendo puxado com a força de um deus.

Tudo vai aos poucos virando um trabalho de destruição. E eu me seguro aqui na cama desse hospital. Uma cama metálica, cor de uma caneca de ágata. Tento me segurar. A força estranha toma conta de mim, mesmo sabendo que eu sou a própria força que me faz convulsionar. Um treme-treme absurdo. O corpo inteiro querendo beber, numa sede de deserto.

Sinto um terremoto que convulsiona meu pensamento e me faz refém de mim mesmo, dessa sede que toma de conta de tudo, da cidade, do meu corpo. Será também que o próprio mundo não seria esse mesmo tremor? Um circuito que sai da minha cabeça como um raio e desintegra-se em meus pés.

Um chicote elétrico, um choque que impõe movimentos involuntários. Eu danço uma sinistra e nervosa melodia. O tempo vai se desfazendo em suor. Uma máquina que draga tudo, uma rotativa. Sim, uma rotativa rodando ao contrário, desfazendo notícias, a história do mundo. O mundo é um fio puxado, um fio desencapado, um choque.

Um relógio girando ao contrário, enlouquecido, comendo o próprio tempo, devorando a alma do mundo. Embrutecido pelos tremores, vejo que o tempo não volta assim tão linear. Mas consigo ver longe, embaçado ainda, mas consigo ver. Uma primeira dose, aquela primeira que eu tomei na vida. O copo sendo preenchido aos poucos, um líquido translúcido, brilhando. A inocência e a pureza do gole. O primeiro gole do rapazinho revelava a juventude a descer por sua garganta. Uma faca de cachaça a rasgar seu esôfago. E, por fim, uma explosão atômica ao chegar nas tripas.

Era tudo isso voltando como filme, rebobinando, rebobinando em imagens. Dizem que quando a gente vai morrer, a vida passa por segundos na mente como um filme. Por segundos, tudo intensamente em mim, rebobinando, girando, girando. A cachaça revela o ardor da vida, vida ardida, engarrafada. Vida rotulada, destilada, envelhecida. Tudo em gotas puras da vida. Gotas puras para uma vida impura. A vida filtrada num imenso alambique moral, todos me condenam. Uma voracidade líquida, despejando, desejando vida e morte.

E eu onde estou? Ainda estou aqui na cama? Eu me vejo a despejar no chão a porção de direito do santo. Estou molhando o cimento com a pureza líquida, em homenagem ao santo. Estou afogando as promessas que a gente faz um dia. Mas a bebida nega-se a entrar em minha garganta como uma maldição.

A boca seca, fossilizada, não articula nenhuma palavra mais. As garrafas vão se quebrando. O barulho cortante do vidro estilhaçado no chão me apavora. O líquido liberto vai incensando o quarto, a sala dos médicos, a recepção, na rua. A bebida vai inundando a cidade, escorrendo por entre os cacos de vidro. Quando uma garrafa se quebra é um caminho sem volta, um salto no escuro, um sentimento inexplicável de perda, de vazio e solidão.

É como o mundo inteiro se embriagasse e eu fosse o único ser sóbrio a reclamar razão. Esse sentimento vai me bebendo aos poucos. E pouco importa agora os tremores. O mundo inteiro bebe. E volto ao meu filme, como um cão raivoso, como um fanático em busca de vingança. E tudo parece agora inadiável, como um dia de sol.

■

A força estranha toma conta de mim, mesmo sabendo que eu sou a própria força que me faz convulsionar

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Inácio da Catingueira: uma voz que floresceu no Sertão

João Miguel Marques

Quem nunca sentou numa calçada, ao fim da tarde, para ouvir uma história antiga? No Sertão, essas histórias passam de uma pessoa para pessoa, atravessam gerações e mantêm viva a memória de um povo. Foi assim que a trajetória de Inácio da Catingueira, um dos grandes nomes da poesia popular nordestina, chegou até nós, tornando-se parte importante da identidade cultural do Nordeste brasileiro.

Negro e escravizado no século 19, Inácio viveu em uma sociedade marcada pela desigualdade, pelo preconceito e pela negação de direitos. Enquanto muitos tinham liberdade para escolher seus caminhos, pessoas escravizadas eram submetidas ao poder de seus senhores. Mesmo diante de tantos obstáculos, Inácio destacou-se pela sua inteligência, pela criatividade e por seu talento de transformar palavras em versos. Sua história revela um homem que conquistou admiração por meio da arte, apesar das injustiças de seu tempo.

A poesia sempre ocupou um lugar muito especial na vida do povo sertanejo. Em feiras, festas e eventos comunitários, os cantadores encontravam espaço para expressar sentimentos, contar histórias e divertir os ouvintes. A tradição oral é muito importante para preservar conhecimentos e transmitir experiências às novas gerações. Nesse ambiente, Inácio da Catingueira tornou-se uma figura marcante, demonstrando que a sabedoria popular também se manifesta na força da palavra falada.

Entre as narrativas que atravessaram gerações estão os desafios poéticos com Romano da Mãe d'Água. Nessas disputas, conhecidas como "pelejas", os cantadores precisam improvisar, responder com rapidez e surpreender o público com versos inteligentes e criativos. Não bastava encontrar rimas: era preciso ter memória, domínio da linguagem e capacidade de argumentação.

Foto: Divulgação



Estátua do poeta popular Inácio, no município de Catingueira

Imaginem o povo reunido ao redor dos poetas, atento a cada palavra, enquanto a viola acompanha o ritmo dos versos. Cada resposta inesperada despertava a admiração dos ouvintes. As histórias sobre Inácio e suas disputas poéticas ajudaram a consolidar sua fama. Embora alguns episódios tenham chegado a nós de diferentes versões, essa memória coletiva revela a importância de sua figura para a cultura nordestina.

Sua fama percorreu feiras, povoados e estradas no Sertão, sendo preservada, principalmente, pela tradição oral. Em uma época sem os meios de comunicação atuais, eram as próprias pessoas que guardavam os versos e transmitiam as histórias. Assim, sua trajetória ultrapassou os limites de sua comunidade e passou a integrar a memória cultural do Nordeste.

A história de Inácio também nos leva a refletir sobre a condição da população negra em uma sociedade marcada pela escravidão. Seu talento evidencia a capacidade de pessoas que, mesmo submetidas à opressão, encontraram maneiras de expressar sua inteligência e sua criatividade. Valorizar sua trajetória significa reconhecer a contribuição negra para a formação da cultura brasileira e dar visibilidade às vozes que, durante muito tempo, foram deixadas à margem da história.

Hoje, a cantoria e o repente continuam vivos, mantendo acesa essa herança cultural. Repentistas encantam o público com a rapidez do raciocínio, a beleza das rimas e a riqueza da linguagem popular. Seus versos abordam o amor, a saúde, a natureza, a política e as dificuldades da vida cotidiana.

Quando penso no Sertão, lembro-me do juazeiro, uma árvore resiliente que, mesmo durante a seca, oferece sombra. Assim também é a memória de Inácio da Catingueira: firme, resistente e viva. Sua trajetória nos ensina que o talento não depende da origem, da cor da pele ou da posição social. Também nos lembra que a arte não apaga essa realidade cruel, mas pode preservar a história e revelar a grandeza de quem enfrentou tantas barreiras.

Inácio não foi apenas um cantador habilidoso; tornou-se parte da identidade cultural nordestina. Sua história nos convida a valorizar a poesia popular e a reconhecer que a cultura brasileira também foi construída nas feiras, nas comunidades rurais e nas rodas de conversa, onde a palavra transformava-se em conhecimento, emoção e arte.

Assim, quando uma viola começa a tocar e um repentista improvisa seus versos diante do público, a tradição que ajudou a consagrar Inácio permanece viva. Seu nome continua florescendo no Sertão, como símbolo de inteligência, resiliência e talento. Afinal, há vozes que o tempo não apaga: elas permanecem na memória de um povo, atravessam gerações e transformam-se em patrimônio de toda cultura brasileira. Um homem negro e escravizado, que viveu em tempos difíceis, fez da poesia sua liberdade.

Leo Barbosa

Professor e escritor | portuguesleobarbosa@gmail.com

A armadilha do "filho eterno"

A posição de "filho eterno" trata da incapacidade ou resistência inconsciente em desligar-se da tutela parental para assumir a vida adulta autônoma e autorresponsável. Embora cronologicamente adultos, esses sujeitos continuam psiquicamente infantilizados, dependentes da aprovação, do suporte financeiro ou da validação emocional dos pais para tomar decisões triviais da sua existência cotidiana.

Na vida prática, a infantilização psíquica gera entraves. O indivíduo encontra dificuldades para sair da casa dos pais, para consolidar uma carreira profissional independente ou para construir um relacionamento amoroso duradouro. É frequente colocar os pais como árbitros de seus casamentos, permitindo intromissões indevidas na criação dos próprios filhos ou na gestão da sua vida financeira. O sujeito vive dividido entre o desejo ressentido de liberdade e o conforto regressivo de continuar sendo cuidado como uma criança.

Sob a ótica da psicanálise, a condição de "filho eterno" resulta de um impasse na resolução do complexo de Édipo e na dificuldade de realizar a separação/individuação. Muitas vezes, os próprios pais alimentam essa dependência inconscientemente, utilizando os filhos como tampões para os seus próprios vazios conjugais ou existenciais. A criança aprende que crescer, autonomizar-se e ter sucesso é um ato de traição ou de deslealdade em relação aos pais. O sintoma infantil é, assim, um sacrifício narcísico que o sujeito faz para manter os pais "completos", sem deixá-los sentir o "ninho vazio", além de mantê-los na ilusão de que estão protegidos do envelhecimento.

A análise proporciona o cenário ético para a realização do necessário assassinato simbólico dos pais — um processo doloroso, porém libertador, através do qual o sujeito desidealiza as figuras parentais e renuncia-se à expectativa de ser infinitamente tutelado. O analisante é conduzido a assumir os custos, os riscos e as solidões da vida adulta. Ao cortar o cordão umbilical psíquico, deixa de ser apenas o filho de alguém para tornar-se o autor da sua própria história, estabelecendo com os pais uma nova relação, agora fundada no respeito entre adultos maduros.

É só deixando o ninho que se poderá alçar voos significativos. Representa amadurecer longe desse olhar que, de tanto proteger, tende a gerar dependência e impedir que a cria desenvolva recursos e construa a segurança em si mesma, imprescindível para construção da autonomia. É comum que nesse momento lhe ocorra a presença de uma culpa, um sentimento de inadequação, como se fosse uma dívida moral com os pais. Porém, ser grato não representa manter-se enclausurado na imagem de alguém devedor.

Comportamentos masoquistas/autopunitivos podem ter sido alimentados em diversos momentos em que o pai, a mãe, ou mesmo ambos, podem ter transmitido a ideia de que o filho lhes devem. "Dever respeito" também é algo relativo se retirarmos a perspectiva de um amor marcado por idealizações. Sendo um sentimento, é efêmero, e pode ou não ser construído.

Em contrapartida, quando algo dá errado na vida, muitos, em tese já adultos, atribuem aos pais a responsabilidade pelo fracasso. Também é uma forma de se manterem presos à herança familiar marcada por conflitos intergeracionais em que ninguém se responsabiliza pelos danos que podem ter sido mutuamente causados. No confronto, a sociedade tende a julgar os descendentes como ingratos, mas antes precisamos nos perguntar se algo — para além da concepção – foi ofertado ou se basta a vida ter sido dada para alguém ser tachado de perpétuo devedor dos progenitores.

Se é verdade que muitas vezes as pessoas vão aos psicoterapeutas para falarem mal dos pais, o tratamento analítico visa aplacar a ferocidade do supereu e aliviar o sujeito da sua dívida impagável com os fantasmas parentais. No ambiente de acolhimento da análise, é possível confessar os pensamentos mais sombrios sem sofrer retaliação. O indivíduo tende a perceber que não é um monstro e que não precisa-se punir pelo que sente e pode se sentir integrado ao mundo para além da função de filho (e)terno.

Colunista colaborador

TEATRO

A mulher no espelho tem apresentação gratuita

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com



Foto: Divulgação

Jaqueline Lince interpreta o monólogo do grupo maranhense

Um espelho que não reflete a imagem, mas devolve uma voz. É a partir dessa inversão que o espetáculo *A mulher no espelho*, da maranhense Cia. no Ar! e protagonizado pela atriz Jaqueline Lince, investiga os efeitos da solidão e do isolamento sobre a saúde mental. Inspirada em um texto do dramaturgo romeno Matei Visniec, a montagem será apresentada em João Pessoa hoje, às 19h30, no Teatro do Sesc Centro. A entrada é gratuita mediante retirada de ingressos pela plataforma Sympla.

A obra original, "O homem no espelho", integra um livro de monólogos e cenas do autor, que vive na França. A adaptação para o feminino ocorreu em razão do gênero da intérprete, sem que isso representasse uma mudança no eixo temático do texto.

"A obra não trata sobre questões femininas ou feministas. Ela vai tratar sobre questões psicológicas e de humanidades, pois o Matei não trabalha com gênero", comenta Jaqueline.

Na trama, a personagem encontra-se isolada e começa a ouvir um som. Aos poucos, estabelece uma relação com essa presença, pela qual desenvolve afeto e que tenta ensinar a falar, na expectativa de descobrir quem ela é.

"A gente trabalha com uma estética cinematográfica, usa uma iluminação *noir*, com luz e sombra, bem específico", diz a atriz.

ONDE:

■ TEATRO DO SESC (Sesc Centro de Cultura, Arte e Esporte, R. Desembargador Souto Maior, nº 281, Centro, João Pessoa).

MÚSICA

Matheus Andrade toca no Café da Usina

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O baixista e compositor paraibano Matheus Andrade apresenta, hoje, às 21h, no Café da Usina Cultural Energisa, em Tambiá (JP), o show *É teu*. Na apresentação, reúne composições próprias e releituras. Os ingressos antecipados podem ser adquiridos pela plataforma Shotgun, e também no local, por R$ 20.

Acompanhado pelo guitarrista Thiago Andrade e o baterista Glauber Rocha, o músico busca explorar sonoridades ligadas à *soul music*, sem deixar de lado as referências a compositores nordestinos.

"Nos últimos cinco anos eu tenho vivido uma relação com as composições muito mais especial. Pessoas gravaram minhas músicas, com participações em festivais e aí me levou a compor muito mais e a querer inclusive apresentar as canções", afirma Matheus. "Porque eu sou um contrabaixista que trabalha há muito tempo na música, só tocando com outros artistas. E aí, esse momento é novo pra mim. É um desafio".

A escolha de seu universo sonoro tem relação direta com o instrumento e com as preferências musicais do artista. Para Matheus, a *soul music* ocupa um lugar especial entre os gêneros explorados pelos baixistas. Uma diversidade de estilos, por sua vez, molda a formação profissional do músico, que ao longo da carreira transitou por gêneros como rock, forró, samba, choro e jazz, em trajetória marcada pela necessidade de dominar diferentes linguagens musicais para trabalhar em apresentações e projetos variados.

ONDE:

■ CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá, João Pessoa).

Foto: Agda Aquino/Divulgação



Andrade lidera power trio

Sandra Raquew Azevêdo
Jornalista e professora | sandraraquew@yahoo.com.br

A esperança venceu o medo

Confesso que ainda estou processando o que foram essas eleições no Brasil. Depois dos resultados, o sentimento foi de um grande alívio e emoção. Estávamos todos muito esgotados.

Posso afirmar que nessas eleições verdadeiramente a esperança venceu o medo. No dia da votação, acolhi uma jovem saindo da sessão eleitoral muito fragilizada, chorando. Ao me abraçar, ela disse: "Eu estou com muito medo". Estava trêmula, numa crise de ansiedade. Demorou um tempo para que ela pudesse se acalmar. E seguir em segurança para casa.

O meu primeiro voto foi aos 16 anos, em 1989. Nunca havia testemunhado algo assim. Um ambiente de violência política, de silenciamento, de censura velada, de opressão eleitoral. Diariamente escutava pessoas que estavam sendo ameaçadas de demissão caso não votassem no candidato da extrema direita.

Com a aproximação do segundo turno, começaram a incendiar as universidades, seus laboratórios de pesquisa, a desenhar suásticas dentro dos ambientes universitários. Lembrei do filme *Fahrenheit 451*, mas não era um filme por aqui, era a vida real, era o resultado de mais de dez anos de pesquisa sobre câncer, TDAH, sobre saúde coletiva que estava sendo queimado.

Nessas eleições as imagens do horror que foi viver a pandemia no país oprimido pelo negacionismo e necropolítica estavam também presentes. Essa circunstância foi emocionalmente muito desgastante.

Entretanto, diante da violência política, parte significativa da sociedade brasileira reagiu. Voltou às ruas, engajou e rompeu as bolhas. Interagiu. Fez o corpo a corpo. Cultivou a alteridade, a solidariedade. Deixou de lado as diferenças e pôde voltar a conversar sobre o país de hoje, o que se viveu no passado e o que quer para as futuras gerações.

Não tem sido fácil ainda hoje, pós-eleições 2026. Tem sido esperança compartilhada. Abraço, amor, solidariedade. Sem sobra de dúvidas, até aqui foi a campanha mais desafiadora num oceano de desinformações e perversidade, e foi certamente a mais bela.

Uma das coisas mais horrendas que vi nessa campanha foi a imagem de um homem branco acorrentando um homem negro. Essa imagem foi a representação-síntese, para mim, do fascismo: esse prazer no subjugo e na aniquilação do outro que não represente minha cor, minha classe social, meu gênero.

A necropolítica supremacista é vampira, é escravocrata, parasita na exploração, é ecocida.

Há muito ainda o que fazer, verdadeiramente, para fortalecer o tecido social brasileiro, a participação política desde a base da sociedade, o controle social, a transparência pública, a confiança nas instituições democráticas.

Nessas eleições mesmo os que votaram contra a democracia venceram, porque todos e todas podemos ainda gozar de um Estado democrático e de direitos, com liberdade de culto, com vigência da Constituição brasileira, com liberdade de expressão. Todos e todas, ainda, podemos ter acesso às políticas públicas construídas para o bem comum.

Foram muitas imagens belíssimas e inesquecíveis nas eleições, entre elas a chegada para votar dos povos indígenas, populações ribeirinhas, extrativistas, dos centenários brasileiros, da juventude nas ruas novamente pela democracia. O apoio de muitas nações e nossos hermanos e hermanas, a troca de afeto nas ruas, o engajamento digital mediado por Janones, o humor único do povo brasileiro, e a força de Luís Inácio Lula da Silva, que, além de um grande estadista, nunca perdeu a capacidade de se emocionar com sua gente e ser coerente com sua própria história.

A nossa entrega nessas eleições 2026 também foi motivada por quem veio antes de nós, por nós, e por quem mais virá. E em memória a todas as pessoas que no Brasil morreram de Covid-19 por descaso de quem desdenhou de suas vidas e do sofrimento de suas famílias. Foi a força da vida que restou de nós, depois da pandemia, que nos iluminou nessa virada histórica.

Colunista colaboradora

Em Cartaz

Cinema

*Programação de **HOJE**, nos cinemas de João Pessoa.*

** Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cinesercla Tambiá, em João Pessoa e Campina Grande, e os cinemas de Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.*

ESTREIAS

O BOSQUE SELVAGEM (*Wildwood*). EUA/ Reino Unido/ Canadá, 2026. Dir.: Travis Knight. Aventura/ animação. Garota se aventura em floresta para encontrar seu irmãos desaparecido. 2h10. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 4*: dub.: 16h; leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 6*: dub.: 13h, 16h, 19h, 22h; *sala 9 (macro-XE)*: dub.: 15h, 18h, 21h; *sala 10 (VIP)*: leg.: 14h30, 17h30, 20h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 1*: dub.: 15h, 18h, 21h.

100 DIAS. Brasil, 2026. Dir.: Carlos Saldanha. Elenco: Filipe Bragança, Philippine Leroy-Beaulieu. Aventura. Navegador brasileiro Amir Klynk decide atravessar o Oceano Atlântico em um barco a remo. 1h57. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 1*: 21h20. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 3*: 12h45, 15h20, 18h, 20h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 2*: dub.: 13h50.

AS DEZ VANTAGENS DE MORRER DEPOIS DE VOCÊ. Brasil, 2026. Dir.: Diego Freitas. Elenco: Any Gabrielly, Giulia Be, Regiane Alves. Drama. Após morte de amiga, garota recebe cartas deixadas por ela com recomendações para a vida. 1h47. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 1*: 14h, 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 7*: dub.: 13h40, 16h15, 18h50, 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 5*: dub.: 13h, 16h, 18h45, 21h40.

RAZÃO E SENSIBILIDADE (*Sense and sensibility*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Georgia Oakley. Elenco: Daisy Edgar-Jones, Esmé Creed-Miles, George MacKay, Caitríona Balfe. Romance. Na Inglaterra do século 19, duas irmãs que veem o mundo de maneira diferentes enfrentam dificuldades financeiras e as complexidades do amor. 2h12. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 11 (VIP)*: leg.: 13h30, 19h20;

TRÊS HORAS PARA VIVER (*Runner*). Austrália/ EUA/ Reino Unido, 2026. Dir.: Scott Waugh. Elenco: Alan Ritchson, Owen Wilson, Rodrigo Santoro. Policial. Mensageiro leva fígado para transplante de uma menina, mas é atacado por bandidos que querem o órgão. 1h38. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 8*: dub.: 14h, 19h10; leg.: 16h30, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 4*: dub.: 16h45, 21h30.

PRÉ-ESTREIAS

FEITO PIPA. Brasil, 2026. Dir.: Allan Deberton. Elenco: Yuri Gomes, Teca Pereira, Lázaro Ramos, Carlos Francisco. Drama. Garoto delicado enfrenta preconceito e tenta esconder a doença da avó, com quem vive, para não ir morar com o pai que não o aceita. Vencedor do Urso de Cristal no Festival de Berlim e de cinco prêmios em Gramado. 1h33. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 4*: 18h40. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 2*: dub.: 21h15.

REAPRESENTAÇÃO

AKIRA (*Akira*). Japão, 1988. Dir.: Katsuhiro Otomo. Ficção científica/ animação. Numa Tóquio futurista, adolescente motoqueiro é transformado em ameaça psíquica por projeto militar. 2h04. 14 anos.

Campina Grande: CINE SÃO JOSÉ: leg.: 16h.

CARROS (*Cars*). EUA, 2006. Dir.: John Lasseter. Comédia/ animação. Jovem e arrogante carro de corridas vai parar em cidade do interior, onde aprende a ser mais humilde. 1h56. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 3*: dub.: 15h.

RAN (*Ran*). Japão/ França, 1985. Dir.: Akira Kurosawa. Elenco: Tatsuya Nakadai, Akira Terao. Drama/ guerra. Senhor feudal entrega seus domínios aos três filhos, mas isso os corrompe. Oscar de figurino. 2h40. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: 15h30.

ESPECIAL

FESTIVAL DE CINEMA FRANCÊS DO BRASIL. Exibições de 18 novos filmes franceses e dois clássicos. ***Sexta, 30/10:*** *Centerplex MAG: 16h – Bem–vindos à la Comédie–Française; 17h35 – O beijo elétrico; 19h55 – Victor, como Hugo; Cinepolis Manaira: 18h – A casa das mulheres; 20h15 – O que é o Amor?; Cineteatro São Jose: 19h30 – Molière, Cyrano e o pequeno rei.*

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 2*: leg. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 1*: leg. CINE BANGÜÊ: leg. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: leg.

CONTINUAÇÃO

CARA DE BARRO (*Clayface*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: James Watkins. Elenco: Tom Rhys Harries, Ruby Sear. Terror. Estrela de Hollywood em ascensão se submete a experiência que o transforma em um ser que muda de forma. 1h48. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 3*: leg.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 5*: dub.: 13h10, 18h30; leg.: 15h50, 21h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 3*: dub.: 17h, 19h30, 22h.

CORDELINA. Brasil, 2022. Dir.: Jaime Guimarães. Elenco: Odília Nunes. Drama. Atriz anada pelo interior apresentando um espetáculo. 1h10. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 18h20.

DANIEL E A FORNALHA ARDENTE (*Daniel*). Canadá/ EUA, 2026. Dir.: Daniel Kooman e Matthew Kooman. Elenco: Mena Massoud, Elijah Alexander. Religioso. Judeus enfrentam dificuldades quando o ex´percito da Babilônia invade Jerusalém. 1h48. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 2*: dub.: 13h30, 16h10.

MINHA MELHOR AMIGA. Brasil, 2026. Dir.: Susana Garcia. Elenco: Ingrid Guimarães, Monica Martelli. Comédia. Amigas resolvem viajar juntas para visitar as filhas no exterior. 2h05. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 1*: 12h40, 15h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 4*: 14h.

NOSSO SEGREDO. Brasil, 2026. Dir.: Grace Passô. Elenco: Ju Colombo, Flip, Robert Frank. Drama. Família que vive um luto é abalada por revelação do filho caçula. Melhor filme no Festival de Gramado. 1h48. 14 anos.

Campina Grande: CINE SÃO JOSÉ: 20h.

RIO DE CLARICE. Brasil, 2026. Dir.: Eunice Gutman, Maria Luiza Aboim, Taciana Oliveira, Barbara Kahane, Nicole Allgranti. Elenco: Letícia Isnard, Letícia Spiller, Lucélia Santos. Drama. Cinco histórias baseadas em contos de Clarice Lispector. 1h21. 12 anos.

Campina Grande: CINE SÃO JOSÉ: 18h20.

ROSEBUSH PRUNING (*Rosebush pruning*). Alemanha/ Itália/ Espanha/ Reino Unido/ EUA/ Canadá, 2026. Dir.: Karim Aïnouz. Elenco: Tracy Letts, Callum Turner, Elle Fanning, Pamela Anderson. Drama. Segredos pesados de família rica aparecem depois que um dos filhos anuncia que vai morar com a namorada. 1h37. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: 19h40.

STREET FIGHTER (*Street fighter*). EUA/ Japão, 2026. Dir.: Kitao Sakurai. Elenco: Jason Momoa, Callina Liang, David Dastmalchian. Aventura. Dois lutadores enfrentam uma competição oculta ao participar de um campeonato. 1h59. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 1*: dub.: 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 4*: dub.: 12h50, 15h30, 18h15, 20h50.

VERITY (*Verity*). EUA, 2026. Dir.: Michael Showalter. Elenco: Anne Hathaway, Dakota Johnson, Josh Hartnett. Drama/ mistério. Escritora é contratada para ser a *ghost writer* de autora *best seller* que não consegue terminar seu romance após um acidente, mas descobre anotações perturbadoras. 1h54. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 2*: leg.: 18h40; *sala 11 (VIP)*: leg.: 16h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 4*: dub.: 19h.

Teatro

HOJE

A MULHER NO ESPELHO. Da Cia. no Ar (MA). Texto de Matei Visniec. Direção: Eduardo Medeiros e Igor Kayroz. Monólogo com Jaqueline Lince. 50 min. 14 anos.

João Pessoa: TEATRO DO SESC (Sesc Centro de Cultura, Arte e Esporte, R. Desembargador Souto Maior, 281, Centro). Sexta, 30/10, 19h30. Entrada franca.

Música

HOJE

MATHEUS ANDRADE. Música apresenta o show *É teu*.

João Pessoa: CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambiá). Sexta, 30/10, 20h. Ingressos: R$ 20 (lote promocional).

Selic	Salário mínimo	Dólar $ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina
Fixado em 16 de setembro de 2026	R$ 1.621	+0,89%	+0,88%	+1,07%
13,75%		R$ 5,387	R$ 6,013	R$ 7,205

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2026	0,82
Agosto/2026	-0,32
Julho/2026	0,07
Junho/2026	0,16
Maio/2026	0,58

Ibovespa
169.186,42 pt
-1,06%

FIQUE EM DIA

Campanha da Cagepa visa efetuar 140 mil negociações

Descontos de até 100% sobre multas e juros serão ofertados a partir de domingo

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) inicia, no próximo domingo (1º), a sétima edição da campanha Fique em Dia com a Cagepa, oferecendo condições especiais para que clientes residenciais, comerciais e industriais regularizem seus débitos. A campanha segue até 30 de novembro de 2026, com expectativa de realizar mais de 140 mil negociações, com descontos de até 100% em multas e juros por atraso, descontos de até 90% em multas por irregularidades e possibilidade de parcelamento em até 60 vezes.

A iniciativa busca facilitar a regularização das pendências financeiras, oferecendo alternativas de pagamento mais acessíveis e adequadas à realidade dos consumidores.

O presidente da Cagepa, Márcio Maranhão, destaca que a campanha representa uma oportunidade para os clientes colocarem suas contas em dia e fortalecerem o relacionamento com a companhia. "Estamos trabalhando para oferecer alternativas que facilitem esse processo, mantendo o diálogo com a população e garantindo a sustentabilidade dos serviços prestados pela Cagepa", afirma.

Além das contas em atraso, a campanha contempla consumidores com multas decorrentes de irregularidades, como ligações clandestinas e desvios de água. Nesses casos, os descontos podem chegar a 90% sobre o valor das multas, possibilitando a regularização da situação junto à companhia.

O diretor comercial da Cagepa, Isaac Veras, ressalta que a diversidade de canais de atendimento permitirá ampliar o alcance da campanha em todas as regiões do estado. "Estamos disponibilizando diferentes canais para que os clientes possam consultar seus débitos e negociar de maneira prática, sem precisar se deslocar até uma unidade de atendimento", destaca. Os consumidores poderão consultar débitos e realizar negociações por meio dos seguintes canais:

- telefone: 115 — a ligação é gratuita;
- WhatsApp: (83) 98198-4495;
- atendente virtual EVA: disponível no *site* da Cagepa — www.cagepa.pb.gov.br;
- aplicativo Cagepa — disponível para Android e iOS.

Os canais digitais oferecem acesso aos serviços da companhia 24 horas por dia, sete dias por semana, conforme a modalidade de atendimento. Quem preferir atendimento presencial poderá procurar as lojas da Cagepa em João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Patos, Pombal e Cajazeiras, além dos postos instalados nas Casas da Cidadania em diferentes municípios paraibanos.

DETRAN-PB

Vence hoje o IPVA com desconto de 10% para placas com final 0

Os proprietários de veículos no estado da Paraíba com placa final 0 deverão efetuar o pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) até hoje e garantir o desconto de 10% na opção da cota única à vista.

Os proprietários têm, ainda, outras duas opções para pagamento do tributo, porém sem o desconto: parcelamento em três vezes, sendo a primeira parcela com vencimento também para hoje; ou o pagamento total do IPVA, sem desconto, no dia 30 de dezembro.

Ainda hoje, vencem a terceira parcela do veículo da placa com final 8 dos contribuintes que dividiram em três vezes e a segunda parcela dos proprietários da placa com final 9. Quem não parcelou o IPVA de veículos com placa final 8 deverá efetuar o pagamento total do imposto, sem desconto, até o dia 30 de outubro para evitar juros e multas.


Foto: Julio Cezar Peres
Veículos com mais de 15 anos não pagam o imposto

Guia de pagamento

Para emitir o boleto do IPVA, é necessário acessar o *site* da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB). O proprietário precisa ter, em mãos, os dados: Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), placa do veículo e número do Renavam.

Desde outubro do ano passado, o contribuinte paraibano tem a opção de pagamento do sistema Pix para o recolhimento dos tributos estaduais, entre eles o IPVA. Para pagar no Pix, basta o contribuinte, no ato de emitir a guia, fazer a escolha pela modalidade no lado superior da guia à direita.

O pagamento também pode ser efetuado nas agências das instituições do Banco do Brasil, Bradesco, Itaú, Santander, Caixa Econômica Federal e BNB, no serviço de autoatendimento de um desses bancos; nas casas lotéricas; ou então, de forma mais prática, no *mobile banking* — aplicativo disponível pelos bancos em aparelhos móveis como *smartphones*.

Isenções

Os proprietários de veículos fabricados até o ano de 2010 (mais de 15 anos) e os donos de motocicletas de até 170 cilindradas estão isentos de pagar o IPVA neste ano, por meio da Lei nº 12.489/2022. Em ambos os casos, haverá isenções automáticas, ou seja, não será necessário solicitar a gratuidade, pois o sistema da Sefaz-PB libera automaticamente. Outra categoria isenta de IPVA recente foi a dos carros elétricos.

Já as categorias dispensadas de pagar IPVA com placa final 0 que pediram a isenção do tributo no ano passado deverão precisar comprovar a isenção até hoje. Conforme legislação do IPVA, as categorias como portadores de deficiência física, com base no novo Decreto nº 40.959/2020 da Portaria nº 176/2020, além da visual, mental ou autistas, taxistas, veículos cadastrados no Ministério do Turismo na qualidade de transporte turístico. Essas categorias terão de enviar por *e-mail* ou então entregar a documentação em uma repartição fiscal, comprovando a isenção como critério para gozar do benefício. Esses grupos também já podem requerer a isenção de 2026.

Para o cidadão realizar a comprovação via *e-mail*, basta anexar os documentos solicitados, em formato de PDF, e enviar para o *e-mail* gerencia.itcd.ipva@sefaz.pb.gov.br. Os documentos que precisam ser enviados em formato PDF são os constantes na Portaria nº 308/2017, conforme disciplina o art. 55 do Regulamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (RIPVA).

É importante lembrar que esses veículos isentos deverão pagar as demais taxas que envolvem o emplacamento, como o licenciamento do Detran-PB e a Taxa de Bombeiro.

SIMPLES NACIONAL

Emissão de notas fiscais pelo sistema nacional começa em 1º de novembro

A partir do próximo domingo (1º), microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) optantes pelo Simples Nacional que prestam serviços deverão emitir a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) pelo Emissor Nacional. A mudança segue a Resolução CGSN nº 191, de 4 de agosto de 2026, e foi reforçada pela Secretaria de Receita de Patos, que orienta contadores e responsáveis legais a se adequarem à nova regra.

De acordo com o gerente de Administração Tributária, Adilson Silva, a obrigatoriedade exige atenção dos profissionais responsáveis pela contabilidade e pela emissão de notas fiscais das empresas enquadradas no regime. A emissão deverá ser realizada por meio do portal oficial do Emissor Nacional.

Adilson Silva também esclareceu que as demais empresas continuarão utilizando o sistema de emissão de notas fiscais disponibilizado pelo município. "As demais empresas continuam emitindo NFS-e normalmente no município de Patos, através do sistema WebISS", explicou.

O sistema municipal pode ser acessado pelo endereço patospb.webiss.com.br. A Secretaria de Receita orienta que empresários, contadores e responsáveis legais verifiquem o enquadramento tributário de suas empresas e observem a mudança, a fim de garantir a continuidade da emissão das notas fiscais de serviços conforme as regras estabelecidas.

Empreendedorismo

Vinícius Santiago
Professor de Relações Internacionais da UEPB | Colaborador

Série Nordeste — Ato I

No dia 20 de outubro de 2026, poucos dias antes do segundo turno das eleições presidenciais no Brasil, o deputado federal do PL, Nikolas Ferreira, apoiador do candidato à Presidência Flávio Bolsonaro, publicou, em suas redes sociais, um vídeo em que ele inicia dizendo: "Hoje eu vou falar sobre o Nordeste". O vídeo começa com o deputado sentado em uma cadeira em primeiro plano e, em segundo plano, um tecido preto que o deputado retira e revela uma casa simples, ao fundo, enquanto uma mulher se senta na cadeira para falar sobre como o Nordeste tinha sido esquecido pelo candidato Luiz Inácio Lula da Silva nas últimas duas décadas.

O vídeo do deputado intitulava-se "*O Nordeste que foi esquecido*" e foi produzido com o objetivo de representar o Nordeste em sua faceta mais estereotipada: um Nordeste pobre, miserável, seco, sem recursos e de casas de taipa. Esta é uma das representações mais difundidas ao longo do século 20, tanto na imprensa como na mídia e nos meios artísticos e culturais.

Nikolas Ferreira, em vídeos dos bastidores da gravação, é flagrado conversando com a produção para esconder do enquadramento da câmera uma antena parabólica com o argumento de que era muito moderno para estar no vídeo. Além disso, vídeos revelam a produção orientando a mulher sobre o que falar diante da câmara, a presença de *teleprompter* e um completo equipamento audiovisual.

O vídeo, longe de querer recolher testemunhos espontâneos das experiências vividas no Nordeste, foi uma clara produção espetacularizada, digna de um repertório cinematográfico reducionista, com o intuito de produzir um Nordeste único, homogêneo, e a figura do nordestino como pobre, miserável e desassistido. A opção por esconder os elementos de modernidade e desenvolvimento, a escolha de não abordar os avanços promovidos por políticas públicas desenvolvidas durante os governos de Lula e Dilma Rousseff e, sobretudo, a escolha por um roteiro cinematográfico que privilegia em seu enquadramento o chão de terra batida, o tom terroso do cenário, a fotografia em cor sépia e uma cosmética da fome (em vez de uma estética da fome própria de um cinema novo brasileiro e revolucionário) revela que essa é uma produção que busca atender ao paladar do espectador da extrema direita conservadora, recorre ao imaginário estereotipado sobre o que é o Nordeste e quem é o nordestino e reproduz uma série de violências históricas.

> **Reproduzir uma imagem única do Nordeste já não condiz mais com o momento em que vivemos**

É claro que há pobreza no Nordeste, como há pobreza em outras regiões brasileiras. Mas reproduzir uma imagem única do Nordeste já não condiz mais com o momento em que vivemos. Infelizmente, o momento em que vivemos ficou de fora dos enquadramentos da câmara de Nikolas Ferreira. Tivesse sido este um vídeo mais fiel, teríamos visto um Nordeste que não bate continência para o monopólio da representação nas mãos das elites políticas e econômicas sudestinas e que não está amarrado entre a seca e a miséria. Teríamos visto um Nordeste que se mobiliza, vai para as ruas e luta por uma escolha democrática para garantir os direitos e avanços conquistados com muito suor, trabalho e consciência de classe. O mesmo suor, trabalho e consciência de classe que sustentam a economia do país, que ergueu a capital do país, Brasília, e que sustenta a reprodução da vida social brasileira. O Nordeste é muito mais do que o que Nikolas Ferreira e a extrema direita pensam ser.

AREIA

Cassação de prefeita é suspensa

Sílvia Cunha Lima retorna ao cargo por determinação da ministra Estela Aranha, do Tribunal Superior Eleitoral

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com



Fotos: Reprodução/Instagram @drasilviaprefeita

Desde 21 de outubro, município de Areia estava sob o comando interino da presidente da Câmara, a vereadora Vanilda Honório, aliada da prefeita afastada

A prefeita de Areia, Sílvia Cunha Lima, retomou o comando do Executivo municipal após decisão liminar da ministra Estela Aranha, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que suspendeu os efeitos da cassação dos diplomas dela e do vice-prefeito, Luiz Francisco dos Santos Neto. A decisão foi proferida na última quarta-feira (28), enquanto a Corte ainda analisa o recurso apresentado pela defesa contra a condenação imposta pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB).

A União entrou em contato com a gestora e com a assessoria da prefeitura para saber os próximos passos da gestão, mas, até o fechamento desta edição, não houve resposta. No Instagram, Sílvia Cunha Lima compartilhou várias mensagens de aliados, parabenizando-a pela vitória no TSE.

A decisão favorável à prefeita ocorre uma semana após a presidente da Câmara Municipal de Areia, Vanilda Honório, assumir interinamente a administração, em 21 de outubro, por determinação do TRE-PB, que manteve a cassação da chapa eleita em 2024.

Durante a posse, Vanilda manifestou apoio à gestora afastada e afirmou que daria continuidade ao trabalho desenvolvido pela administração municipal.

Entenda o caso

O processo eleitoral teve origem em uma investigação sobre a distribuição de cestas básicas a eleitores a menos de 48 horas da votação das eleições municipais de 2024. Ao julgar recursos contra a sentença de primeira instância, o TRE-PB reconheceu captação ilícita de sufrágio, abuso de poder político e conduta vedada a agentes públicos.

Entre os elementos considerados pela Corte, estavam a distribuição dos alimentos diretamente nas residências de eleitores, a utilização de veículos oficiais, a ausência de comprovação suficiente da origem dos produtos e circunstâncias que, segundo o tribunal, indicavam finalidade eleitoral. A decisão também considerou a contratação temporária de cinco servidores em período vedado pela legislação eleitoral.

Em setembro de 2026, o TRE-PB reformou parcialmente a sentença de primeira instância, que havia julgado improcedente a ação, e determinou a cassação dos diplomas da prefeita e do vice-prefeito, além da declaração de inelegibilidade de Sílvia por oito anos.

Em 19 de outubro, o tribunal concluiu o julgamento dos embargos de declaração e manteve a cassação dos diplomas da chapa e a inelegibilidade da prefeita. A Corte afastou, porém, a multa individual aplicada ao vice-prefeito por captação ilícita de sufrágio, por não haver comprovação de sua participação, anuência ou conhecimento dessa prática. A cassação do diploma dele foi mantida em razão da indivisibilidade da chapa majoritária.

Defesa

No recurso, a defesa de Sílvia argumentou que a condenação por captação ilícita de sufrágio teria sido baseada substancialmente em um depoimento isolado. Os advogados também questionaram a existência de provas suficientes de que a prefeita tivesse conhecimento ou participação direta nos fatos investigados.

Outro argumento apresentado foi o de que eventuais irregularidades administrativas, isoladamente, não seriam suficientes para caracterizar o uso eleitoral da máquina pública. Esses pontos integram as alegações da defesa e ainda serão objeto de análise no julgamento do recurso.

Risco de nova eleição

Ao analisar o pedido de suspensão dos efeitos da condenação, a ministra Estela Aranha considerou que existem questões jurídicas relevantes a serem avaliadas, entre elas a consistência das provas e a eventual participação ou conhecimento da prefeita sobre os fatos investigados. Em análise preliminar, a relatora reconheceu a plausibilidade dos argumentos apresentados pela defesa.

A ministra também apontou o risco de dano decorrente da execução imediata da condenação. Segundo a análise, o acórdão do TRE-PB poderia produzir efeitos antes do julgamento definitivo do recurso pelo TSE, provocando mudanças na chefia do Executivo municipal e até a realização de uma eleição suplementar.

A relatora destacou que essas consequências poderiam comprometer os efeitos de uma eventual decisão favorável à defesa no julgamento do recurso.

"A eventual realização de novo pleito e a alteração da chefia do Poder Executivo municipal constituem consequências que extrapolam a esfera patrimonial das partes e podem comprometer a utilidade prática do provimento jurisdicional futuro caso o recurso especial venha a ser provido", diz um trecho da decisão.

A liminar tem caráter provisório e não anula o julgamento do TRE-PB nem representa absolvição da prefeita. O mérito do recurso ainda será analisado pelo TSE.



Sílvia Cunha Lima é investigada por abuso de poder

ESCUTA

TRE-PB pede que mesários avaliem serviço eleitoral

Na Paraíba, mais de 42 mil mesários trabalharam nas Eleições 2026, e a Justiça Eleitoral solicita que todos os convocados deste ano preencham, até a próxima segunda-feira (2), um formulário de avaliação disponível *on-line*. A iniciativa busca identificar resultados, problemas e oportunidades de melhoria para as próximas eleições.

Chefe do setor de Eleição, Inovação e Modernização no Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), Maria Eridan Pimenta explica que as avaliações já consideram a perspectiva dos servidores da sede e das zonas eleitorais e, a partir das Eleições 2026, passam a incluir também a visão de quem está na linha de frente do atendimento ao eleitor.

"A escuta direta dos mesários qualifica o planejamento logístico e o aperfeiçoamento dos treinamentos futuros, valorizando a experiência prática obtida no dia da eleição", argumenta.

As contribuições recebidas subsidiarão o relatório de avaliação do pleito e a definição dos desafios a serem trabalhados no evento Da Urna pra Frente, agendado para os dias 12 e 13 de novembro de 2026.

O formulário será compartilhado com os mesários pelas respectivas zonas eleitorais, por meio de grupos de WhatsApp e dos canais oficiais de comunicação do TRE-PB, mas também pode ser acessado pelo *QR Code* abaixo:

PRIMEIRA INFÂNCIA

TCE orienta gestores sobre políticas públicas

O município de Conceição, no Sertão, recebe, nos dias 10 e 11 de novembro, a nova etapa do curso "Fortalecimento de políticas públicas de primeira infância na Paraíba: estruturação do FIA e gestão dos comitês intersetoriais nos municípios". Promovida pelo Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), a capacitação é voltada a agentes públicos que atuam na formulação e execução de políticas destinadas às crianças de até seis anos de idade.

O curso será realizado no Auditório Vereador Raimundo Nonato Belmiro, na Câmara Municipal de Conceição, com atividades das 8h às 12h e das 14h às 18h, nos dois dias. São oferecidas 110 vagas, e as inscrições devem ser feitas previamente pelo *link* bio.site/fortalecimento.

Com carga horária de 16 horas, a formação será conduzida por Leonardo Rodrigues da Silveira e Adelaide Alves Dias, dividida em dois módulos de oito horas cada um.

O primeiro módulo abordará a estruturação do Fundo Municipal da Infância e Adolescência (FIA) e as formas de captação de recursos para financiar ações voltadas à infância. Entre as possibilidades, estão as destinações de parte do Imposto de Renda aos fundos, conforme as regras aplicáveis.

O segundo módulo tratará da gestão e do fortalecimento dos Comitês Intersetoriais da Política Municipal Integrada da Primeira Infância. Esses comitês contribuem para articular diferentes áreas da administração pública, como saúde, educação e assistência social, favorecendo o planejamento conjunto e o acompanhamento das ações voltadas às crianças e suas famílias.

O público-alvo inclui integrantes dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), gestores, secretários e técnicos das áreas relacionadas à primeira infância, além de outros agentes públicos envolvidos na gestão dos fundos e na implementação dessas políticas.

A capacitação integra as ações do TCE-PB de orientação aos municípios para aprimorar o planejamento, o financiamento e a gestão das políticas públicas para a primeira infância. A iniciativa está alinhada ao Pacto Paraibano pela Primeira Infância, lançado pelo tribunal em abril de 2025, que busca mobilizar instituições e gestores públicos para ampliar a atenção aos direitos das crianças.

A estruturação dos fundos municipais e o fortalecimento dos comitês intersetoriais são medidas importantes para organizar o financiamento, integrar as diferentes áreas da gestão e apoiar a implementação de políticas que atendam às necessidades das crianças nos primeiros anos de vida.

Curso será realizado no Auditório Vereador Raimundo Nonato Belmiro, na Câmara Municipal de Conceição

2º TURNO

Eleições têm totalização recorde

Resultado da disputa para presidente foi consolidado 52 minutos antes do registrado no pleito de 2022


Foto: Antonio Augusto/TSE

Agilidade na entrega de boletins e na totalização de votos permitiu que a eleição fosse matematicamente definida às 21h09

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) concluiu a apuração de 100% das urnas eletrônicas no segundo turno das Eleições 2026 às 23h26 do último domingo (25). O resultado foi consolidado 52 minutos antes do registrado no segundo turno das Eleições 2022, quando a totalização terminou à 0h18 de segunda-feira. Considerando o encerramento da votação às 17h, o procedimento neste ano levou seis horas e 26 minutos, contra sete horas e 18 minutos do pleito anterior.

A velocidade recorde, contudo, não se deve apenas à capacidade de processamento dos sistemas do TSE, que são atualizados a cada ciclo eleitoral. Um dos fatores decisivos foi a agilidade no envio dos dados dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) para Brasília.

Chegada antecipada

Por volta das 19h, quase todos os Boletins de Urna (BUs) do país já haviam chegado aos servidores centrais do TSE. Com isso, a prorrogação da votação em algumas seções que ainda tinham filas após as 17h teve pouco impacto no tempo total da apuração.

Em eleições anteriores, quando a totalização avançou pela madrugada, a demora geralmente estava relacionada ao envio de alguns boletins de locais de difícil acesso ou com problemas de conexão, e não ao tempo necessário para os computadores somarem os votos.

Celeridade

A agilidade na totalização permitiu que o resultado matemático da eleição presidencial fosse conhecido às 21h09, quando o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) atingiu o percentual irreversível para a vitória. Ao fim, Lula foi reeleito para o quarto mandato, com 64.256.232 votos (51,79%), contra 59.826.041 votos (48,21%) de Flávio Bolsonaro (PL).

Proclamação

O resultado foi proclamado pelo presidente do TSE, o ministro Kassio Nunes Marques, que parabenizou os candidatos e ressaltou o protagonismo do eleitorado brasileiro. O segundo turno teve a participação de 128,2 milhões de eleitores, entre os mais de 158 milhões aptos a votar. A abstenção foi de 19,2%, índice inferior aos 21,08% registrados no primeiro turno.

No pronunciamento, o ministro agradeceu a magistrados, servidores, Forças de Segurança, profissionais de imprensa, mesários e voluntários que atuaram nas seções eleitorais, destacando o trabalho conjunto para garantir um resultado seguro, transparente e célere.

JULGAMENTO INÉDITO

TSE fixa inelegibilidade a condenado por violência doméstica

Em decisão histórica, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmou, ontem, o indeferimento do registro de candidatura de um postulante ao cargo de deputado federal nas Eleições Gerais de 2026 condenado criminalmente por violência doméstica e lesão corporal contra a mulher. Por unanimidade, a Corte manteve a decisão do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL), reconhecendo a incidência da causa de inelegibilidade prevista na Lei Complementar nº 64/1990.

Além disso, por sugestão do ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, o tribunal encaminhará ao Congresso Nacional proposta para aperfeiçoar, com urgência, a LC nº 64/1990, de modo a incluir, expressamente, entre as causas de inelegibilidade as condenações por crimes praticados mediante violência contra a mulher, independentemente do bem jurídico protegido pelo tipo penal.

Ao julgar a ação de impugnação ao registro de candidatura, o TRE-AL havia reconhecido a incidência da inelegibilidade decorrente de condenação criminal imposta pelo Tribunal de Justiça de Alagoas à pena de quatro anos e dois meses de reclusão pelo crime de lesão corporal praticada contra mulher por razões da condição do sexo feminino, previsto no artigo 129, § 13, do Código Penal. A condenação foi confirmada por órgão colegiado, requisito suficiente para a incidência da restrição eleitoral.

Voto do relator

O colegiado acompanhou integralmente o voto do relator, o ministro Dias Toffoli, que destacou que a jurisprudência do TSE adota o critério do bem jurídico materialmente protegido para a análise das causas de inelegibilidade, e não apenas a classificação formal do crime no Código Penal. Segundo o relator, a reforma promovida pela Lei nº 14.994/2024 alterou significativamente o tratamento jurídico da violência contra a mulher.

Em seu voto, Toffoli ressaltou que a legislação "unificou o tratamento sancionatório da violência contra a mulher, autonomizando o feminicídio no artigo 121-A do Código Penal e reconstruindo a tipicidade do artigo 129, § 13, por remissão direta" aos mesmos elementos que caracterizam o feminicídio. Para o ministro, a mudança demonstra que o delito possui caráter pluriofensivo, protegendo não apenas a integridade física da vítima, mas também a própria mulher contra a violência de gênero.

O relator enfatizou, ainda, que a agressão contra a mulher por razões da condição do sexo feminino integra o mesmo sistema de proteção jurídica voltado ao combate da violência de gênero. "A remissão normativa introduzida pela Lei nº 14.994/24 vincula a configuração do delito previsto no artigo 129, § 13, aos mesmos elementos normativos que caracterizam o feminicídio, inserindo ambas as figuras no sistema de tutela penal reforçada da mulher contra a violência de gênero", afirmou o ministro Toffoli.

Para o magistrado, o reconhecimento da inelegibilidade não representa a criação de nova hipótese legal, mas a aplicação da interpretação já consolidada pela Justiça Eleitoral. "Não se está a criar causa de inelegibilidade nem a incluir, por analogia, delito não contemplado na LC nº 64/1990. Trata-se de definir o alcance material da categoria dos crimes contra a vida prevista no item 9, mediante o mesmo método interpretativo utilizado por esta Corte", registrou o ministro.

Dúvida técnico-jurídica

O ministro Ricardo Villas Bôas Cueva reconheceu que a controvérsia provocou dúvida de natureza técnico-jurídica diante da reserva de Lei Complementar estabelecida no artigo 14, § 9º da Constituição Federal e da distinção entre os bens jurídicos tutelados pelos crimes contra a vida e pelos delitos de lesão corporal.

Para o ministro, embora a jurisprudência do TSE considere o bem jurídico materialmente tutelado pelo tipo penal para fins de incidência das causas de inelegibilidade, a aplicação desse critério deve exigir cautela, sobretudo quando envolve restrições da capacidade eleitoral passiva cujas hipóteses são estabelecidas pelo legislador complementar.

"Não desconheço a especial gravidade da violência contra a mulher cuja prevenção e repressão constituem deveres fundamentais do Estado. A proteção das mulheres contra a violência de gênero exige a atuação firme e permanente de todas as instituições em consonância com os compromissos constitucionais assumidos pelo Brasil", destacou o magistrado.

Villas Bôas Cueva solicitou, ainda, que o Congresso Nacional inclua entre as causas de inelegibilidade as condenações por crimes praticados mediante violência contra a mulher, independentemente do bem jurídico tutelado pelo tipo penal.

Afronta à dignidade

Já o ministro Floriano de Azevedo Marques afirmou ter se convencido da incidência da inelegibilidade após examinar os bens jurídicos protegidos pela legislação e refletir sobre os fundamentos apresentados também pelos ministros Villas Bôas Cueva e Sebastião Reis Júnior. Segundo o magistrado, embora o crime de lesão corporal praticado contra a mulher por razões da condição do sexo feminino esteja tipificado no artigo 129, § 13, do Código Penal, sua natureza jurídica tem estreita correlação com os crimes que atentam contra a dignidade sexual. "Não se trata de uma lesão corporal pura e simples. O Código Penal a qualificou como destinada à mulher", observou, ressaltando que a violência de gênero representa uma afronta à dignidade feminina e insere-se no conjunto de valores protegidos pela legislação eleitoral ao estabelecer hipóteses de inelegibilidade.

O ministro destacou que a violência praticada contra a mulher, especialmente no ambiente doméstico, decorre de uma relação de subalternização imposta pelo agressor e, frequentemente, constitui etapa de um ciclo de violência que pode culminar no feminicídio. Para Floriano de Azevedo Marques, o enquadramento da condenação na hipótese de inelegibilidade não representa ampliação indevida da lei, mas interpretação compatível com a finalidade da norma.

"Não estamos a ampliar um tipo penal. Estamos tratando de uma restrição jurídica destinada a sanear o ambiente eleitoral e a representação política, excluindo deles condutas que não podem ser consideradas irrelevantes na avaliação daqueles que pretendem disputar o pleito e representar a soberania popular", ressaltou.

Momento histórico

Ao proclamar o resultado, o ministro Kassio Nunes Marques classificou o julgamento como um marco para a Justiça Eleitoral brasileira, ressaltando que a Corte não estava criando uma nova hipótese de inelegibilidade.

"Esse é um momento histórico para o Tribunal Superior Eleitoral. O que estamos a fazer neste momento nada mais é do que sempre ocorreu, não só no Brasil, mas em grande parte do mundo: a jurisprudência chegando à frente da norma. Isso não é de causar estranheza. É muito comum que os tribunais incidam sobre determinado fato antes mesmo de o Parlamento aperfeiçoar suas normas", afirmou.

Kassio Nunes Marques também destacou que a decisão oferece um direcionamento jurídico importante para casos semelhantes e reforçou o apelo ao Legislativo para atualizar a legislação. "Hoje a Justiça Eleitoral brasileira, por meio do Tribunal Superior Eleitoral, dá um direcionamento e, como bem lembrou o ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, também exorta o Parlamento para que faça essa compilação", disse.


Foto: Antonio Augusto/TSE

Corte eleitoral seguiu voto do relator e manteve a decisão do tribunal regional de Alagoas

APÓS ELEIÇÃO

Indígenas denunciam violência

Polícia Federal investiga ameaças, tentativas de assassinato e envenenamento de água no Mato Grosso do Sul

Iara Balduino
Agência Brasil



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Membros da etnia Guarani Kaiowá relataram que caminhonetes rodavam pelo território para causar pânico na comunidade

Após o resultado das eleições presidenciais no domingo (25), indígenas da etnia Guarani Kaiowá do Mato Grosso do Sul fizeram diversas denúncias de casos de violência que envolvem tentativas de assassinatos e até ameaça de envenenamento da água da comunidade.

Segundo o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), ao menos cinco casos de assassinatos de indígenas na região, cometidos desde sábado (24), estão sendo investigados. O coordenador do Cimi em Mato Grosso do Sul, Matias Benno Rempel, diz que os indígenas relataram diversos casos de intimidações durante a eleição. "Caminhonetes que rodavam pelo território e algumas agressões aos indígenas para tentar causar pânico na comunidade e evitar que eles fossem votar".

No entanto, ele ressalta que a violência no estado é constante. "Agora temos holofotes para a região. Mas o que aconteceu nessa semana, as tentativas de assassinatos, elas ocorrem o tempo todo com a população indígena Guarani Kaiowá. Essa violência que está sendo chamada de 'violência pós-eleitoral', ela é um componente permanente de milícias do campo", disse.

A Fundação Nacional do Índio (Funai), o Ministério dos Povos Indígenas (MPI) e a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) encaminharam pedidos ao Ministério Público Federal e à Polícia Federal para investigar os casos. Um deles envolve um atropelamento de indígena de forma proposital na cidade de Coronel Sapucaia, no sudoeste do estado, na fronteira com o Paraguai.

Segundo dados da Apib, de 2022 a 2026, seis indígenas da etnia Guarani Kaiowá foram assassinados no estado de Mato Grosso do Sul.

Envenenamento da água

Outra denúncia investigada pelo MPF é a de uma ameaça de envenenar a água usada pela comunidade em retaliação ao resultado da eleição presidencial. Em um áudio que foi atribuído a um funcionário da Prefeitura de Tacuru, no extremo sul do estado, o homem diz ao interlocutor que os indígenas deveriam ser mortos por terem votado no candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na gravação, ele fala: "Ponha [sic] veneno na água, [vamos] matar essas praga na água".

Segundo o coordenador do departamento jurídico da Apib, Ricardo Terena, o acesso à água na região é difícil e as comunidades indígenas dependem de caminhões-pipa. E, após a divulgação dos áudios, muitos passaram a não consumir mais essa água. O MPF de Mato Grosso do Sul deu um prazo de 24 horas para que a Prefeitura de Tacuru esclareça se os áudios são verdadeiros, quem é o autor das ameaças e quais medidas estão sendo tomadas.

■ Após a divulgação de áudios com ameaças, muitos indígenas passaram a não consumir mais a água, que chega em caminhões

MAIS CINCO

Fachin arquiva investigações do Inquérito das *Fake News*

Felipe Pontes
Agência Brasil

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, determinou o arquivamento de mais cinco investigações que integravam o chamado "Inquérito das Fake News".

As investigações encerradas tinham como alvo o presidente do PCO, Rui Costa Pimenta; o ex-ministro do Turismo Gilson Machado; o deputado estadual por Santa Catarina Alex Brasil; e Flávia Cordeiro Magalhães, brasileira que mora nos Estados Unidos.

Também foi encerrada uma investigação envolvendo publicações em um grupo no aplicativo de mensagens Telegram.

Em todos os casos, Fachin atendeu a manifestações da Procuradoria-Geral da República (PGR), que opinou pelos arquivamentos por falta de provas dos supostos delitos ou pela prescrição dos crimes investigados.

Aberto de ofício em 2019 pelo então presidente do STF, ministro Dias Toffoli, o Inquérito das Fake News tinha como objeto principal apurar ataques virtuais e ameaças contra a integridade física de ministros da Corte e seus familiares. Desde então, contudo, o processo desmembrou-se em centenas de linhas de investigação, grande parte sigilosa.

O inquérito é alvo de críticas da comunidade jurídica devido a sua duração indefinida e à falta de delimitação clara de seu objeto. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), por exemplo, critica a pouca transparência em torno do processo.

Na esteira de uma crise institucional sem precedentes no Supremo, com ataques públicos entre ministros, Fachin determinou, em setembro, o envio do Inquérito das Fake News do gabinete do relator, ministro Alexandre de Moraes, para a presidência do STF.

Em outubro, Fachin declarou que pretende arquivar todo o Inquérito das Fake News, começando a analisar caso a caso cada linha de investigação. Na terça-feira (27), o presidente do Supremo já havia arquivado outras três apurações no inquérito.

Casos concretos

No que diz respeito ao ex-ministro do Turismo Gilson Machado, Fachin determinou o arquivamento de uma investigação sobre uma suposta tentativa de auxiliar o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de Ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, a fugir do país por meio da emissão de um passaporte português pelo consulado em Recife.

Mauro Cid foi delator da trama golpista pela qual Bolsonaro acabou condenado pelo STF a 27 anos e três meses de prisão. Após a condução de diversas diligências, inclusive com a apreensão do celular de Gilson Machado, a PGR concluiu não haver elementos mínimos para uma ação penal contra o ex-ministro do Turismo.

Em relação ao presidente do PCO, Rui Pimenta, a PGR apontou para a prescrição do crime de incitação pelo qual ele era investigado. O dirigente partidário tornou-se alvo de investigação após publicações hostis ao STF nas redes sociais.

No caso da brasileira Flávia Cordeiro Magalhães, residente nos EUA, Fachin revogou restrições migratórias e uma ordem de prisão preventiva que pesava contra ela, após a PGR apontar a fragilidade das provas e a ausência de vínculo da investigada com grupos organizados ou esquemas de financiamento de desinformação.

O deputado estadual Alex Brasil, por sua vez, era investigado pelo compartilhamento de conteúdo sobre o sigilo do voto nas eleições de 2022. A PGR apontou, contudo, que os mesmos fatos foram investigados e arquivados em um outro processo. Além de arquivar a segunda investigação, Fachin determinou o desbloqueio de perfis do parlamentar em redes sociais.

A investigação sobre um grupo no Telegram apurava a apologia a crimes contra judeus e ameaças contra a vida de ministros do STF. A PGR destacou, contudo, a impossibilidade técnica demonstrada pela área técnica do aplicativo de identificar os criadores ou administradores do canal, motivo pelo qual se esgotaram as possibilidades de elucidar o caso.

ASSÉDIO ELEITORAL

MPT vai à Justiça para que Meta apague postagens irregulares

Alex Rodrigues
Agência Brasil

O Ministério Público do Trabalho (MPT) acionou a Justiça, ontem, para obrigar a Meta a retirar do ar, em até 24 horas, todas as publicações que estimulem empresários a vigiar, expor, deixar de contratar e demitir funcionários por preferências políticas ou voto. O pedido inclui as plataformas Instagram, Facebook e Threads, que pertencem à *big tech* americana.

O MPT aponta a responsabilidade da Meta pelo conteúdo publicado em suas plataformas e pede que o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 2ª Região arbitre indenização de R$ 50 milhões por danos morais coletivos.

Embora os sete procuradores que assinam a ação tenham apontado a urgência da remoção das publicações que caracterizem assédio eleitoral, a primeira audiência foi agendada para o dia 29 de março de 2027, na 77ª Vara do Trabalho de São Paulo.

Perseguição política

Conforme a Agência Brasil noticiou, as denúncias de assédio eleitoral aumentaram mais de 75% desde a última segunda-feira (26), dia seguinte ao segundo turno das eleições gerais, totalizando 1.459 casos em todo o país.

O maior número de denúncias é proveniente de São Paulo (620), seguido de Minas Gerais (351), Paraná (338), Rio de Janeiro (252), Rio Grande do Sul (223) e Santa Catarina (165).

Os dados coincidem com a multiplicação de relatos sobre incentivos a boicotes e a demissões de funcionários que tenham votado em candidato contrário à orientação política do patrão.

De acordo com o MPT, passado o pleito em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reelegeu, perfis nas plataformas digitais passaram a incentivar e orientar empregadores a vasculhar as redes sociais de seus funcionários ou colaboradores com o objetivo de descobrir em quem estes votaram e, no caso de a opção ser diferente da patronal, demiti-los.

"Outras publicações expõem pessoas à ridicularização, com nome e imagem, ou comemoram demissões", sustenta o MPT, assegurando que só quatro das publicações analisadas em um único perfil, que totaliza 3,8 milhões de seguidores, somaram mais de dois milhões de curtidas.

De acordo com o MPT, além de permitir conteúdos ilegais durante dias, os próprios sistemas de recomendação da Meta, como a aba Explorar e os *reels* sugeridos, ampliam o alcance do que gera mais engajamento.

Consultada pela reportagem, a Meta informou que não comentaria o assunto.



Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

Maior número de denúncias é proveniente de São Paulo

APÓS SANÇÕES

China promete medidas contra EUA

Porta-voz chinês exigiu que a administração estadunidense pare de interferir nos assuntos internos do país

Europa Press

As autoridades chinesas manifestaram, ontem, sua rejeição à decisão dos Estados Unidos de incluir três empresas de biotecnologia do país, entre elas a BGI Genomics, em uma "lista negra" relacionada à legislação norte-americana contra o trabalho forçado da minoria *uigur* em Xinjiang, localizada no noroeste, e alertaram que adotarão as "medidas necessárias" para defender seus interesses.

O Departamento de Segurança Nacional dos Estados Unidos anunciou, na quarta-feira (28), a inclusão dessas entidades na lista prevista pela chamada Lei de Prevenção do Trabalho Forçado Uigur, alegando sua ligação com práticas trabalhistas nessa região do noroeste da China.

Em resposta, um porta-voz do Ministério do Comércio chinês criticou que a decisão carece de "fundamento factual" e acusou Washington de recorrer a argumentos relacionados aos direitos humanos para justificar medidas protecionistas e pressionar as empresas chinesas.

"Na China, não existe o chamado 'trabalho forçado'", ressaltou o representante ministerial em declarações divulgadas pela emissora estatal chinesa CGTN, que garantiu que os diversos grupos étnicos de Xinjiang desfrutam de igualdade de oportunidades no mercado de trabalho e contam com proteção legal de seus direitos no emprego.

Pequim lembrou que havia apresentado protestos formais e aplicado contramedidas a inclusões anteriores de entidades chinesas nessa lista, ao mesmo tempo em que denunciou que as novas restrições prejudicam as relações econômicas entre as duas potências e contradizem os acordos firmados por seus respectivos chefes de Estado.

Nesse sentido, o porta-voz instou os Estados Unidos a interromperem suas "manobras políticas" e as campanhas de difamação contra as empresas do país asiático, ao considerar que tais ações também se opõem aos princípios humanitários.



Foto: Divulgação/Europa Press

O porta-voz das Relações Exteriores da China, Guo Jiakun, acusou Washington de fake news

Por sua vez, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Guo Jiakun, reiterou, ontem, em coletiva de imprensa, a rejeição de Pequim às medidas americanas e acusou Washington de divulgar "desinformação" sobre Xinjiang para desacreditar a China, desestabilizar a região e frear seu desenvolvimento. "A China lamenta e se opõe firmemente a essa medida", acrescentou.

Guo exigiu que o governo dos Estados Unidos pare de interferir nos assuntos internos da China e reafirmou a disposição de Pequim em proteger os direitos e objetivos legítimos de suas empresas. "A China tomará as medidas necessárias para salvaguardar com firmeza seus próprios interesses", concluiu.

AJUDA HUMANITÁRIA

Comboio está prestes a chegar à Oleshki

Europa Press

O comboio humanitário acordado entre Moscou e Kiev (com a mediação da primeira-dama dos Estados Unidos, Melania Trump) com destino à cidade de Oleshki, no sudeste da Ucrânia, já está finalizando seus preparativos, após a conclusão do processo de remoção de minas na área, na região de Kherson, ocupada pelas forças russas.

"Os preparativos para a missão humanitária a Oleshky chegaram à fase final", informou o chefe de assuntos humanitários do Parlamento ucraniano, Dimitro Lubinets, em meio a um cessar-fogo válido até o próximo domingo (1º).

Lubinets também confirmou a abertura iminente de um corredor humanitário. "Espera-se que ele chegue ao hospital central, onde será prestada toda a assistência necessária aos civis", acrescentou.

A comissária da Rada para os Direitos Humanos confirmou que supervisionará *in loco* a mobilização do comboio, em uma operação coordenada com sua homóloga russa, Yana Lantratova.

Oleshki tornou-se um dos símbolos da devastação e da fome causadas pela invasão russa da Ucrânia e pelo conflito armado. Dezenas de milhares de pessoas sobrevivem lá, praticamente, sem mantimentos, eletricidade nem medicamentos.

De acordo com a Missão de Observação dos Direitos Humanos da ONU na Ucrânia, não chegam suprimentos alimentares à cidade desde 26 de maio, e o chefe da Administração Militar Regional de Kherson, Oleksandr Prokudin, alertou que os russos "mantêm cerca de duas mil pessoas como reféns, das quais quase 50 são crianças, obrigadas a sobreviver sem comida, eletricidade nem água".

> Dezenas de milhares de pessoas sobrevivem, praticamente, sem mantimentos, eletricidade e medicamentos

ELEIÇÃO EM ISRAEL

Abbas manifesta desejo de "diálogo de paz" com novo governo

Europa Press

O presidente da Autoridade de Palestina, Mahmud Abbas, manifestou, ontem, seu desejo de que o novo governo de Israel — que surgirá das urnas após as eleições legislativas desta semana — tome medidas para retomar o diálogo de paz, estagnado há anos e marcado pela recusa do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, em avançar rumo a uma solução de dois Estados.

Abbas destacou, durante um encontro, em Nicósia, com o presidente de Chipre, Nikos Christodoulides, que espera que a próxima etapa "crie uma oportunidade para reiniciar um diálogo político sério e avançar rumo à paz", embora, por enquanto, não esteja claro se Netanyahu e seus aliados conseguirão permanecer no poder.

Além disso, ele destacou que as autoridades palestinas atribuem "a máxima importância" à conquista da segurança e da estabilidade no Oriente Médio, antes de ressaltar que continua comprometido com uma "resistência popular pacífica" para enfrentar as medidas de Israel, conforme informou a agência de notícias palestina WAFA.


Foto: Divulgação/Kremlin

Palestino disse que vem "estendendo a mão a Israel há anos"

Abbas também denunciou as incursões das Forças de Segurança israelenses e os ataques de colonos na Cisjordânia, bem como a situação na Faixa de Gaza em decorrência da ofensiva lançada após os ataques de 7 de outubro de 2023, liderados pelo Movimento de Resistência Islâmica (Hamas).

Nesse sentido, o presidente reiterou que as autoridades palestinas "têm estendido a mão a Israel há anos" para tentar alcançar a paz e garantir "segurança e estabilidade" para israelenses e palestinos, ao mesmo tempo em que explicou que o objetivo deve ser uma paz abrangente em toda a região do Oriente Médio.

NA ESPANHA

Sobe para 74 o número de mortos em acidente ferroviário

Agência EFE

Aumentou para 74 o número de mortos em consequência do acidente ferroviário ocorrido na quarta-feira (28) em Urda, na Espanha, no qual um trem da operadora Renfe colidiu com a traseira de um trem Iryo de alta velocidade que estava parado, segundo dados da Comissão de Investigação de Acidentes Ferroviários (CIAF).

O órgão acrescentou que esse número de mortos é provisório e destacou que há um número "muito elevado de feridos ainda a ser confirmado".

Trata-se do primeiro comunicado oficial da CIAF sobre o número de mortos nesse acidente, já que, até então, os dados sobre as vítimas haviam sido fornecidos pelos serviços de emergência no local do descarrilamento.

Conforme explicou a comissão, uma equipe de investigação do órgão está no local desde a manhã de quarta-feira (28), quando ocorreu a colisão.

Nesse acidente, o segundo do tipo ocorrido neste ano, na Espanha, pelo menos um argentino morreu, enquanto outro compatriota continua desaparecido.

A batida ocorreu às 8h54, horário local (6h54 em Brasília), na quarta-feira, quando um trem AVE da Renfe, com 397 pessoas a bordo, que circulava de Madri em direção a Sevilha (sul), colidiu por trás com um trem parado da Iryo, que transportava 147 passageiros, incluindo um bebê, fazendo com que vários vagões caíssem de um terreno inclinado.

Os reis da Espanha, Felipe VI e Letizia, visitaram, ontem, os feridos internados no Hospital Universitário de Toledo (cidade ao sul de Madri), próximo ao local do acidente, onde há mais de 20 hospitalizados, 15 deles em estado crítico.

O chefe de Estado pediu à sociedade que "continue avançando mesmo com essa dor, sem nunca esquecer a ferida deixada por tantas pessoas que perderam a vida" e incentivou a população a permanecer "unida e com dignidade".